

ATENDIMENTO DO NÚCLEO DE ATIVIDADES DE ALTAS HABILIDADES SUPERDOTAÇÃO NAAH/S-AM A ALUNOS SUPERDOTADOS NO NÚCLEO.¹

Tânia Maria Nascimento Araújo²

Thomaz Décio Abdalla Siqueira³

RESUMO:

O estudo desenvolvido tem como objetivo o atendimento do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades Superdotação (NAAH/S-AM), alunos superdotados em Manaus. Buscando estimular as habilidades notáveis de cada aluno identificado no projeto nos turnos matutino e vespertino, oferece os seguintes cursos: Educação matemática, ensino das artes, estimulando talento com origami e xadrez; oficinas básicas de música e literatura; de acordo com sua área identificada pelos profissionais que atuam no Núcleo. Reflexões da característica do público alvo, que às vezes tem sido incompreendido, apesar da existência de documentos legais que reconhecem alunos com altas habilidades, estes ainda são vistos a partir de concepções, relativo que contribuem para o surgimento de ideias errôneas desse assunto. Atender aos alunos com altas habilidades superdotação e desenvolvimento das potencialidades dos alunos com Altas Habilidades Superdotação da rede pública de educação, possibilitando sua inclusão efetiva no ensino regular. constitui-se dos atendimentos aos alunos com altas habilidades superdotação. Enfim o Núcleo constitui-se dos atendimentos aos alunos com altas habilidades superdotação.

Palavras-chave: Atendimentos; altas habilidades dos alunos; superdotação NAAH/S-AM.

¹Artigo Disciplina ... e das Instituições Educativas, publicação Mestrado. Pós-doutor: thomazabdalla@hotmail.com ²Graduada em Psicologia Clínica, ULBRA/AM e Normal Superior, UEA/AM; com Especialização Psicologia Clínica na Infância e Adolescência, ESBAM. Especialização em Gestão Escolar (UFAM) Universidade Federal do Amazonas. Especialização em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas. Universidade Lusófona ULHT). Atualmente atua como Psicóloga. NAAH/S-AM, no Núcleo de Atividades Alta Habilidade Superdotação. CAESP – Escola de Atendimento Específico Mayara Redman Abdel Aziz-SEDUC-AM: Mestra Ciências em Educação, pela Universidade Privada do Leste. Faculdade Ciências da Educação. Mestrado em Ciências da Educação UPE. tania_araujo1@hotmail.com

ABSTRACT

El estudio desarrollado tiene como objetivo atención del Núcleo de Actividades de Altas Habilidades Superdotación NAAH/S-AM alumnos superdotados en Manaus-Am. En la búsqueda de estimular las habilidades notables de cada alumno identificado en el proyecto en los turnos matutino y vespertino ofrece los siguientes cursos: Educación matemática, enseñanza de las artes, estimulando talento con origami y ajedrez; talleres básicos de música y literatura; de acuerdo con su área identificada por los profesionales que actúan en el Núcleo. Las reflexiones de la característica del público objetivo, que a veces ha sido incomprendido, a pesar de la existencia de documentos legales que reconocen alumnos con altas habilidades, estos todavía son vistos a partir de concepciones, relativo que contribuyen al surgimiento de ideas erróneas de ese asunto. Atender a los alumnos con altas habilidades superdotación y desarrollo de las potencialidades de los alumnos con Altas Habilidades Superdotación de la red pública de educación, posibilitando su inclusión efectiva en la enseñanza regular. En fin el NAAH/S - AM se constituye de las atenciones a los alumnos con altas habilidades superdotación.

Palabras-clave: Atendimientos; altas habilidades de los alumnos; superávit NAAH /S-AM.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa destinada à elaboração da Dissertação de Mestrado pretende realizar um estudo relacionado experiência de atuação com alunos com altas habilidades e superdotação, na cidade de Manaus, Amazonas, tendo como centro de nossas atenções os atendimentos no Núcleo de Atividades Altas Habilidades Superdotação no Amazonas (NAAH/S-AM), por tratar de espaço no qual o projeto é desenvolvido. Neste sentido o Projeto criado pelo Ministério da Educação, que a partir de 2005 determinou que fosse implantado o NAAH/S-AM em cada Estado do território brasileiro, um Núcleo de Atividades de Altas Habilidades superdotação no Amazonas Manaus com a finalidade para atender essa população, mantendo-se em atividade até os dias atuais.

As práticas que têm sido o eixo de programas especiais para alunos com altas habilidades superdotação é uma das metas da Educação Especial, que busca pela qualidade que respeite e valorize as diferenças dos alunos com altas habilidades superdotação, vem tornando-se um dos principais objetivos dos envolvimento no contexto da Educação Especial. Vale ressaltar que a partir de abril de 2006, o Núcleo iniciou os seus primeiros atendimentos nas identificações dos alunos com altas habilidades superdotação no Amazonas. É importante que profissionais tenham

conhecimentos das leis que respaldam a Educação Especial. Neste sentido, a indicação de um atendimento diferenciado para alunos com altas habilidades superdotação constam do artigo 9º da lei nº 5692, de 11 de agosto de 1971, que fixa as Diretrizes e bases para o ensino fundamental e ensino médio, sendo criado, dois anos mais tarde, em 1973, o Centro Nacional de Educação Especial.

Desenvolver esta pesquisa em um ambiente NAAH\S, é fundamental que medidas de análise dos resultados no momento dos atendimentos e identificar, alunos com altas habilidades superdotação, devem criar mecanismo que auxiliem aos professores no momento da identificação. Também que este seja capaz de orientar seus alunos para desenvolver, estimular cada vez mais o talento descoberto na sala de aula. Assim o professor com seu olhar, observar no momento da identificação ao preencher o documento área específica das altas habilidades superdotação. Considerando que crianças e adolescentes no Estado do Amazonas Manaus, gradativamente são identificados nas escolas pelos professores e, comunidades. A equipe multidisciplinar o projeto do NAAH\S-AM, a partir de 2006 iniciou os primeiros atendimentos nas escolas da rede estadual; com público alvo: 60 alunos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental das escolas estaduais.

O NAAH\S constitui-se um local para atender crianças adolescentes com altas habilidades superdotação, a Secretaria de Educação do Estado do Amazonas (SEDUC) a Gerência Atendimento Educação Especial responsável pelo projeto do NAAH\S-AM. Neste sentido, pessoas especiais por não saberem lidar com seus elevados dons de habilidades e não terem espaço para desenvolver a habilidade superdotação quando não identificados, a tendência é sufocá-las e, até eliminá-las; não oferecendo oportunidades para essas crianças e adolescentes desenvolverem suas habilidades superdotação. Adicionalmente, outros fazem uso de talentos ou criatividade para aspectos errados seguindo por vezes o caminho do comportamento inadequado. Alunos que as possuem não fiquem esquecidas entre pessoas comuns; que tenham oportunidades para desenvolverem seus talentos conforme as áreas específicas. É necessário que o educador conheça as situações que deixam as crianças e adolescentes vulneráveis, e no momento de identificar tais habilidades observar as características

incomuns, eventualmente essas pessoas apresentam um comportamento que demonstre criatividade em seus talentos.

O NAAH\S, desde sua implantação, tem estrutura para atender escolas da rede estadual, municipal e, particular tem como finalidade de identificar alunos com AH/S-AM, atividades específicas no ambiente mencionado; encaminhar para as Instituições parceiras, como Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro, Centro de Artes da UFAM, Casa da Física e Fundação Vila Olímpica de Manaus e Academia Amazonense de Letras. Podemos identificar que os alunos com Altas Habilidades/Superdotação; são alunos que, apresentam notável desempenho e ou elevada potencialidade nos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual geral; aptidão acadêmica específica; pensamento criador ou produtivo; capacidade de liderança; talento especial para artes musicais, cênicas e plásticas e capacidade Psicomotora (BRASIL, 1995).

O interesse na questão surgiu a partir das experiências na área de educação com crianças e adolescentes ao longo de 22 anos. Percebo que ainda há, nas Instituições escolares, dificuldades em abordar assuntos relacionados a Altas habilidades superdotação. A falta de um conhecimento mais aprofundado do assunto cria mitos que impedem o Professor Pedagogo e gestor de identificar as características de superdotação.

O objetivo da pesquisa é demonstrar os atendimentos no Núcleo de atividades altas habilidades superdotação identificando os alunos com altas habilidades superdotação em Manaus-AM.

Vale ressaltar, que profissional de educação ao mapear os alunos com altas habilidades superdotação identificados, nas escolas pública e particular, deve estar atento para que a relação estabelecida em sala de aula do aluno com altas habilidades e superdotação, não seja vista como algo negativo, mas como algo positivo; sabe-se que a relação rotular, pressionar, o desempenho, aumenta seu sentimento de ser diferentes de outras crianças e adolescentes ,podendo causar impactos negativos a esse aluno. Segundo Novaes Sabemos que a falta de oportunidades e educacionais, a pobreza de estímulos ambientais, pressão social para atitudes de conformismo, além das dificuldades da escola de reconhecer e desenvolver suas habilidades e das distorcidas expectativas de pais e professores, dificultam, frequentemente, o desenvolvimento das suas potencialidades fato que se acentua ainda mais em crianças providas de baixo nível socioeconômico. (NOVAES,1979, p.49).

Diante de esse fato conhecer o universo dos alunos com características de altas habilidades nas escolas públicas do ensino, envolvido no projeto do NAAH\S buscou analisar se realmente esses alunos existem e tem altas habilidades superdotação nas escolas ou se há uma possível dificuldade dos professores em reconhecer os indicadores de AH\S. Avaliar o universo dos alunos com características altas habilidades nas escolas públicas que estejam envolvidos no projeto do NAAH/S-AM constitui-se em um dos objetivos deste estudo, bem como procurar identificar se de fato se existem alunos com essas características AH\S neste setor de ensino e, com isso, procurar identificar, também, que dificuldades enfrentam os docentes para tratarem com este tipo de estudante e se conseguem reconhecê-los com alguma facilidade. O que se procura responder nesta pesquisa é: será que a equipe do Núcleo NAAH\S-AM, estão capacitados para identificar alunos com altas habilidades superdotação? Quem são os alunos atendimentos no projeto NAAH/S-AM? Qual área mais identificada dos alunos atendidos no Núcleo? Qual a experiência de atuação durante os dez anos no ambiente NAAH/S-AM?

Portanto destacam ainda ao longo da apresentação dos dados a análise e crítica da reflexiva dos resultados alcançados com educadores que atuam no sistema educacional. Neste sentido, pretendemos trazer à discussão questão. O papel desempenhado pelo núcleo de atividades altas habilidades superdotação no desenvolvimento das habilidades dos alunos superdotados em Manaus; desde sua implantação tem trabalhado na identificação de alunos com AH\S, que revelam aptidões e talentos especiais. O NAAH\S-AM funciona como centro de referência nas três unidades de atendimento: Unidade de Atendimento ao Professor, Unidade de Atendimento ao Aluno, Unidade de Atendimento à Família. Busca a ampliação e o aperfeiçoamento das ações do programa e o atendimento ao aluno com altas habilidades superdotação. Por fim, são apresentadas as considerações finais e as propostas, a principal meta na identificação de alunos com altas habilidades superdotação; é a localização de potenciais que não estão sendo suficientemente desenvolvidos ou desafiados pelo ensino regular; queremos afirmar que alunos tem algum tipo de talento, necessitem de oportunidade para que essa habilidade se desenvolva para esse fim.

2 LEVANTAMENTO DO PROBLEMA E PERGUNTA CENTRAL

- Na escola existem crianças superdotadas. No Estado do Amazonas foi criado o NAAH/S-AM, para atender os desenvolvimentos deles.
- A escola pública: está capacitada para lidar com as necessidades educacionais dos alunos com essas habilidades?

PERGUNTAS DE INVESTIGAÇÃO

- A equipe do NAAH\S-AM estão capacitados para identificar alunos com altas habilidades superdotação?
- Quem são os alunos em atendimentos no projeto NAAH/S-AM?
- Qual área mais identificada dos alunos atendidos no Núcleo?

- Qual a experiência de atuação durante os dez anos no ambiente NAAH/S-AM?

2.1 OBJETIVO GERAL

Investigar o papel desempenhado pelo Núcleo de atividades de altas habilidades superdotação NAAH\S-AM, no desenvolvimento das habilidades dos alunos com características de superdotação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o universo dos alunos com altas habilidades superdotação nas escolas públicas do ensino fundamental;
- Demonstrar experiência durante os 10 anos de trabalho no NAAH\S-AM;
- Avaliar os resultados obtidos pelo NAAH\S-AM com a intervenção de crianças e adolescentes superdotadas.

3. HIPÓTESE

Esse aluno pode vir a apresentar dificuldades emocionais como apatia, desestímulo e ressentimento expressando, dessa forma, sua frustração diante de um programa acadêmico repetitivo e monótono que pouco favorece a expressão do potencial superior.

Variável independente: a expressão do potencial superior; **Variável dependente:** dificuldades emocionais – programa acadêmico.

4. JUSTIFICATIVA

As pessoas diferem entre si tanto por razões **genéticas como culturais no nível de combinação** das distintas inteligências. Assim cabe á escola substituir uma educação padronizada, como é comum nos dias atuais, por uma educação que favoreça o potencial de

cada indivíduo. Aspecto relevante no atendimento que todos os alunos devam ter oportunidades de desenvolver tais habilidades, são os indivíduos superdotados aqueles com melhor condição para apresentar uma produtividade superior e de se tornar produtores conhecimentos e de artes, e não apenas simples consumidores da informação existente, (GARDNER, 2000).

Renzulli (2004) considera pertinente que os pais e o próprio superdotado; estejam cientes, desde momento do processo de identificação, a fim de mostrar que o talento evidenciado pelas crianças e adolescente possa vir a ser desenvolvimento, caso sejam oferecidas **oportunidades**. Esta parece ser uma atitude ética necessidade específica da criança e adolescente, a fim de poder auxiliá-los e orientar as mesmas.

Segundo Fleith (2005), considerar que o aluno com altas habilidades deve ter recursos suficientes para desenvolver suas habilidades por si só, sem a **intervenção do ambiente escolar, familiar** ou social, é supervalorizar os fatores genéticos e subestimar o papel do ambiente para o desenvolvimento de habilidades e competências. Para autora, o aluno precisa estar inserido em um contexto estimulador, rico em experiências, favorável ao desenvolvimento de seu potencial.

No entanto, Perez (2004) coloca que estas **características podem ser encontradas em qualquer pessoa porque refletem traços de personalidades**, ensinamentos e princípios que esta aprende com a família, na escola e comunidade. A autora lembra que, caso a pessoa não seja adequadamente informada acerca dos seus talentos e suas implicações, tenderá a perceber-se como inferior “esquisito” e anormal, levando-a a problemas bem piores do que do orgulho.

Também outro argumento pela não identificação do que possuem AH\S é amparado pelo discurso em favor dos direitos iguais de cada indivíduos e revela um total desconhecimento sobre os procedimentos para identificação e o propósito da Educação Especial. No entanto criança com altas habilidades superdotação sabe o que é diferente em relação á outra. Pois muitas delas verbalizam esta condição ao perceberem as diferenças de ritmo de aprendizagem,

de interesses e de desempenho em relação aos colegas. Segunda autora, negar a criança o direito de confirmar algo que ela já sabe refere os direitos humanos e principalmente o compromisso com a verdade, ensinamento básico para qualquer criança. Dentro desse contexto, a relevância da temática proposta para o estudo dá-se em função da importância destas reflexões no contexto atual; maioria do adolescente nas escolas públicas passa por uma série de consequências biopsicossociais, que apresentam muitas vezes, mudanças comportamentais.

O Amazonas, assim como os outros Estados brasileiros possui crianças e adolescentes com altas habilidades/superdotação em diversas áreas. Entretanto são crianças e jovens que têm características incomuns e às vezes apresentam um comportamento de difícil adaptação, principalmente na família, na comunidade. Neste sentido essas pessoas por não saberem lidar com habilidades e não encontrando espaço para o desenvolvimento dessas habilidades tendem a sufocá-las e até eliminá-las.

Outras fazem uso de determinadas habilidades para facetas negativas e erradas, seguindo algumas vezes o caminho da criminalidade, para que essas habilidades não sejam desperdiçadas e as pessoas que as possuem não fiquem esquecidas entre as pessoas comuns, a Secretaria de Educação Especial do Ministério de Educação com a adesão da Secretaria de Estado da Educação do Amazonas, propõe-se a implantar o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação NAAH/S, em Manaus/Amazonas, a partir do ano de 2005. Portanto os profissionais que atuam são de grande importância para identificar e orientar; pois oportunizou buscar recursos, compreender os alunos que são encaminhados para o NAAH/S no momento da avaliação, aplicação do Portfolio do Talento total e Testes Psicológicos. O NAAH/S de Manaus, propõe-se a orientar e apoiar sensibilizar os professores de escolas públicas oferecendo-lhes cursos de formação continuada e o suporte necessário ao atendimento ao aluno com altas habilidades, quanto as suas necessidades educacionais especiais.

O diagnóstico precoce de AH/S deve ser dos maiores desafios; os pais e profissionais muitas vezes não sabem lidar com crianças com altas habilidades superdotação. Embora o conhecimento científico esteja bem avançado, mesmo aparentemente não acontece

com a população leiga. Enfim os indivíduos com AH/S passam um bom tempo da sua vida a ser rotulada por uma série de estigmas, dificuldades emocionais como apatia e relacionamento interno e externo escola frequentemente culpam a crianças e adolescentes por não saberem lidar com esse tipo de comportamento.

5. UMA TRAJETÓRIA NA IDENTIFICAÇÃO DAS ALTAS HABILIDADES SUPERDOTAÇÃO CRIANÇAS E ADOLESCENTE

Altas habilidades Superdotação é uma das temáticas mais debatidas no campo da educação especial quando se trata de Identificação. Profissionais nas áreas da Educação, Psicologia, Pedagogia, Sociologia, Política e a Ética entre outros; o debate faz referência à necessidade de aproveitar e valorizar ao máximo os recursos humanos, percebido na atualidade como uma das maiores riquezas sobre os que os Países possuem. O tema discutido é com a identificação das Altas Habilidades/ Superdotação privilegia dois propósitos básicos: construção do conhecimento, através de pesquisas, de que constitui este grupo social e a estruturação de métodos apropriados para intervenção educativa. Em síntese, desde uma perspectiva Psicológica e educacional, a identificação deve ter como finalidade o conhecimento das características individuais de todos e cada um dos alunos, para que as diferentes formas de aprender possam ser respeitadas.

Fatores importantes a se considerar em qualquer programa de atendimento ao grupo social que apresenta Altas Habilidades/ Superdotação é, sem dúvida, a questão da identificação. As diferentes propostas de intervenção partem de dois pressupostos teóricos básicos que têm sofrido relevantes alterações nas últimas décadas; a concepção de inteligência quem são esses sujeitos. Neste sentido aspectos tem contribuído significativamente para uma percepção diferente das Altas Habilidades/Superdotação, a natureza multidimensional desse perfil e salientando a complexidade do processo de identificação; deve estar associada a um plano de atendimento, com o objetivo de proporcionar melhores condições para o desenvolvimento dos sujeitos envolvidos o respeito às suas singularidades. “Os procedimentos usados na identificação do Superdotado e talento estar intimamente relacionados à natureza dos serviços programas

disponíveis a estes alunos.” Tais modificações são influenciadas, na opinião de Alencar e Fleith, (2001).

A busca de uma proposta integradora, que considere uma forma diferenciada de identificar portadores de AH/S, tem sido uma preocupação dos profissionais que trabalham na área; então temos as áreas de destaque apresentadas por esses indivíduos devem ser percebidas como parte constitutiva de seu desenvolvimento e não como “elementos centrais, na vida desses sujeitos (COSTA E VIEIRA, 1999). A ideia de que todas áreas são importantes e que nenhuma delas deve ser mais valorizada que a outra é fundamental que o desenvolvimento afetivo das pessoas de pessoas com Altas Habilidades Superdotação.

É possível questionar sobre que procedimentos adotarem para que esse indivíduo possa ter reconhecido e compreendido em sua totalidade. Como identifica-lo? Quais programas de atendimento devem ser propostos, de forma que estejam de acordo com seu perfil multidimensional? Reconhecimento do sujeito com Altas Habilidades Superdotação não contempla a totalidade das suas potencialidades. Por outro lado, os Testes de Inteligência verificam áreas valorizadas pelo sistema acadêmico, mais por outro não investigam áreas como destaque no uso do corpo, na criatividade, nas expressões artísticas, na música, dentre outros. O reconhecimento feito através do preenchimento de listas de indicadores, pelos pais, Professores e colegas, contempla a totalidade das áreas.

Nesse sentido, listas que apresentam características, comportamentos e traços atribuídos aos sujeitos com Altas habilidades superdotação. Podem variar de acordo com os valores socioculturais e sofrer interferência dos valores afetivos e do grau de relação existente entre o avaliado e o sujeito avaliado. São unânimes em afirmar que a identificação deve ser feita através de um conjunto de procedimentos que possibilitem uma visão integral dos alunos com Altas Habilidades Superdotação e que

sejam utilizados múltiplos critérios considerando-se informações obtidas de diferentes fontes. Deve-se observar literatura, processo de identificação que contemplam tanto informação ou reconhecimento, quanto os dados oferecidos pelos familiares, amigos e professores.

Apesar de haver, na literatura, um reconhecimento da importância da identificação o mais cedo possível AH/S. Necessidade de intervenção profissionais na área é de grande importância; existe no imaginário das pessoas de o objetivo central desta ação é a “produção de gênios”; no entanto a orientação e do acompanhamento para pais e professores dos alunos com AH/S, ajuda-los a compreender a singularidade do desenvolvimento de seu filho/ aluno, pois é de se esperar que nos depararmos com uma pessoa diferente, tenhamos que reconstruir nossos modelos referências de como interagir com esse sujeito. É obvio que esta identificação não é um processo fácil; porque a fase da pré-escola está repleta de mudanças significativas, que diferenciam sensivelmente uma faixa da outra. Os sinais que hoje parecem ser precoces, amanhã devem ser interpretados como típico da idade em que o sujeito se encontra; através da observação dessa criança, ao longo de algum tempo, em atividade que “possam expressar-se livremente nas áreas de seus interesses, também, compartilhem experiências e concretizar seu próprio projeto”. É possível descobrir seus talentos e potenciais; os indicadores que sinalizam a presença das Altas Habilidades/Superdotação. (FREITAS, 2006, p.90,91).

5.1. SUPERDOTAÇÃO

A palavra superdotada foi usada inicialmente para identificar indivíduo que se coloca na faixa superior de cinco por cento em relação à população, após um teste de inteligência geral. Sabendo, agora que a superdotação está muito além do que podem representar os escores. Obtidos em teste de definição deverá ter maior amplitude. A palavra Superdotação evitando sem que possível de elitismo que define um grupo como sendo melhor do que os outros. (SABATELLA, p.56, 2005).

A inteligência o desenvolvimento humano; evolução histórico cultural; ambiente e educação são essenciais; um ambiente afetivo e uma educação rica em estímulos ajudam a superar muitas das privações e atenuar os efeitos de consequências emocionais:

Nenhuma criança é uma esponja passiva que absorve o que lhe é apresentado. Ao contrário, modela ativamente seu próprio ambiente e se tornam agentes de seu processo de crescimento das forças ambientais que ela mesma ajudam a formar a educação fluem do mundo externo para a criança da própria criança para seu mundo. (ANTUNES, p.16,1998).

Segundo Luft (s/d, p.340). Como identificar características de Altas Habilidades/Superdotação. Identificar é conjunto de características singular de um indivíduo ou de um grupo de indivíduos. Diagnosticar significa adotar uma nova postura diante do processo de reconhecimento dos sujeitos com necessidades educacionais especiais, especialmente focalizo; os portadores de AH/S, pois ao centrar o olhar em sua singularidade, enfatiza-se o sujeito sistêmico com potencialidade e limitações.

Então como definir esse conjunto de características num grupo social cuja concepção envolve a discussão dos dois conceitos básicos, Inteligência e Altas Habilidades / Superdotação, que não tem uma definição única? A não existência de uma definição precisa universalmente de quem é este sujeito dificulta de forma significativa que a demais pessoas admitam sua existência; partir de uma concepção de traços ou características e comportamento foi determinado. A superdotação não constitui um grupo homogêneo, mais sim um grupo que caracteriza por seus diferentes perfis, pois “cada inteligência é organizada em termos de um conteúdo físico ou social, o qual está particularmente sintonizado “e possui uma trajetória de desenvolvimento peculiar (RAMOS-FORDE GARDNER,1991, p.58).

Os principais pilares teóricos que alicerçam a alternativa de identificação aqui proposta encontram-se em dois paradigmas: concepção de Inteligência Múltiplas, proposta por Gardner (1994; 2000); e a outra definição dinâmica de AH/S, apresentada por Renzulli (1986,2004). A Teoria dos três anéis. A interação entre ela é possível; elas podem subsidiar um processo de identificação que vise determinar as singularidades dos sujeitos com AH/S.

Segundo Renzulli (1986), três traços compõem as Altas Habilidades/Superdotação: habilidade acima da média, comprometimento com a tarefa e a criatividade, todos amparados pela rede constituída pelos fatores de personalidade e sociais.

Gardner (1999^a) destaca três processos fundamentais na constituição desses sujeitos: a criatividade, investimento no aperfeiçoamento da prática do domínio e a escolha consciente da área de manifestação de seu domínio. Os dois primeiros processos podem ser entendidos como correspondentes a dos dois anéis da Teoria de Renzullo: criatividade comprometimento com a tarefa. Já o último assinala a capacidade em um domínio e reconhece a participação do sujeito nessa escolha, implicando em um produto visível e valorizando pela sociedade em que o sujeito vive. Tal ideia também é valorizada por Renzulli.

Podemos concluir que, a modalidade de identificação aqui apresentada não é uma novidade, pois é a proposta que tem sido utilizada; no que se refere na Educação infantil necessita de uma sistematização. Acompanhamento dos comportamentos indicados de Altas Habilidades/Superdotação, é um fator de relevância nesse processo; através do acompanhamento que a intensidade, consistência e frequência desses comportamentos podem ser observados em diferente situações e períodos da vida dessas crianças.

Comentários, os pontos positivos, pois uma identificação que considere a própria atividade natural e espontânea da criança; promova as áreas de interesse das crianças através da multiplicidade de estímulo, considerando as diferentes inteligências, contribui significativamente para seu desenvolvimento global. Para finalizar destaco como ponto negativo desse processo a desistência de algumas famílias durante a identificação. Entendo esse comportamento como constituinte do mesmo processo e determinado por três fatores; a identificação natural feita pelos pais, através das informações obtida no grupo de pais o desacordo com o tipo de trabalho oferecido a concepção de sujeito com AH/S, toda pela equipe de profissionais. Portanto essa reflexão sobre a sistematização de um procedimento de identificação para crianças e adolescentes na primeira infância e no ensino fundamental enfatiza que não é uma tarefa fácil buscar respostas definitivas no campo tão complexo; no entanto, inerente a atividade do pesquisador este sentimento de incompletude, pois é ele que permite e estimula a proposição de novos estudos na busca de outras respostas. (IDEM).

Crianças e adolescentes com habilidades interpessoais relacionam-se muito bem com outras pessoas, mesmo em faixas de idade diferentes; fazem amigos com extrema facilidade e evoluem significativamente em contato sociais. Com proprietários de aguda sensibilidade para compreender ou outros, são frequências escolhida para liderar com grupo, apaziguar conflitos, atuar de forma intermediária entre pessoas que se rejeitam sem explicação que se envolvem em campanhas filantrópicas, atividades comunitárias. Os adolescentes com acentuada inteligência intrapessoais já se mostram bem diferentes. Em geral, são individualistas, revelam forte senso de quem são e não se mostram particularmente preocupados que os outros pensam a seu respeito. Valorizam a privacidade, normalmente preferem iniciativa individual e, embora não costumem ser populares a certeza de sua autoconfiança inspira segurança, o que as torna quase sempre admirados até mesmos invejados. (ANTUNES, 2006, p. 81, 82).

O adolescente passa por circunstâncias e situação importante nesta época de sua vida tem de suportar transformações físicas e psicológicas que obrigam a responder a exigências tanto sociais quanto biológicas e intrapsíquicos, nos quais tem de resolver conflitos de dependência e independência, adotar uma identidade pessoal e ser aceito no grupo ao qual pertence, de acordo com as condutas socialmente são aceitáveis. Esse processo implica o ajuste gradual do adolescente à aquisição de uma nova imagem corporal que vai alcançando com maturidade e capacidade de estabelecer relações interpessoais como o meio. É normal que pertença a grupos iguais, para que possa adquirir segurança e equilibrar a autoestima. Nesse momento, faz necessário a presenças de figuras positivas. Tais como família outros (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2000, p.93). Definida como uma etapa evolutiva peculiar do ser humano ressalta:

Nela culmina todo o processo atrativo biopsicossocial do indivíduo. Puberdade ou adolescência era, pois, assinalada por modificações físicas, especialmente os denominados caracteres sexuais secundários (surgimento dos pelos, mudança de voz, crescimento das glândulas mamárias) e, quando muito, pela menção a certas incômodas “mudanças de temperamento. (OSÓRIO, 1989, p.93).

Para o adolescente compartilha seus anseios inquietudes mudanças física no seu corpo que está em transformação; entrar no mundo dos adultos essa busca da identidade a perda da condição de ser criança, neste período lhe permitirá mais tarde a maturidade.

A identificação com o grupo; O grupo é importante para adolescente, pois com ele compartilha seus desejos, inquietudes, temores, experiências e interesses comuns. A imitação e repetição de ação e atitude garantem a aceitação no grupo. O sentido de pertencer ao grupo faz parte do crescimento dos adolescentes e, estes, com seus conflitos são bem aceitos pelo grupo. No ritual da aceitação dentro do grupo, não é necessária muita conversa, o contato é simples, repetitivo e de identificação. O jovem

pertence. Ocorre para pertencer ao grupo. O grupo valoriza o que acontece com os seus companheiros. É natural temer que o grupo o exclua, pois é de muitas experiências e inquietudes de ser aceito ou não.

Para a maioria dos adolescentes, é importantíssimo fazer parte, pertencer a um grupo ou a uma turma, porque isso infere a ele um sentimento de identidade. O grupo varia conforme a atividade que desenvolve e os locais onde se reúne. Geralmente é formado por colegas, conhecidos ou gente da mesma idade. O lado positivo do grupo é que torna os momentos mais felizes quando dividimos coisas boas, faz com que as coisas fiquem mais leves. Mas, existem muitos aspectos que não são leais: quando o grupo exerce poder de pressionar de influenciar ou de convencer o adolescente a fazer algo que não é bom. A pressão do grupo pode se manifestar de diversas formas: convincente, sedutora ou intimidadora. Alguns adolescentes são mais influenciáveis à pressão do grupo do que outros. Depende da situação, o adolescente apresenta variações diferentes a um mesmo tipo de pressão, aceitando ou não o desafio (MINISTÉRIO DA SAÚDE, p.103,105).

Para Assumpção (1998), as necessidades dos adolescentes não são fundamentalmente diferentes de quando eram crianças. Eles precisam de espaço mais amplo do que o mundo da família para desenvolver sua identidade. Buscam novas maneiras de ser, comportar-se e mostrar-se ao mundo. Estas buscas de novas identidades são cheias de desvios, com oscilações acentuadas que modificam, sentimento infantil até aos de um adulto. Nesse momento, ainda não desenvolveram plenamente a capacidade de se identificar com as figuras paternas sem perder a identidade pessoal. (RUTTER & COLS 1961, p. 303).

5.2 FAMÍLIA DO ALUNO COM ALTAS HABILIDADES SUPERDOTAÇÃO

Os pais que esperam nota dez dos filhos em tudo precisam entender que eles não são gênios. A criança deve ser livre para explorar as áreas de seu interesse.

A família pode, exemplo levá-la, para conhecer pessoas e lugares ligados ao que ela gosta de fazer. Algumas possuem alto desempenho intelectual, mais não tem o mesmo desenvolvimento nas áreas afetiva e psicomotora. Isso pode levar ao isolamento (seja porque acham as duas idades chatas ou porque querem fazer só o que gostam).

É preciso deixá-las à vontade para estar com as mais velhas e criar estratégias para se socializarem com a mesma idade, diz Dora Cortat Simonetti, ABAHSD. Jogos cooperativos e brincadeiras ajudam nisso na área psicomotora, que também é melhorada pela dança. Se a criança limitar a desenvolver o intelecto, corre o risco de ficar agressiva indiferente e, no futuro, ser infeliz, alerta Dora. A família como contexto de Desenvolvimento. Entretanto o Fenômeno das Altas Habilidades superdotação produz um impacto nos papéis exercidos pelos pais e pela criança no contexto familiar, demandando mudanças nas interações entre pais e filhos.

A família e as escolas devem reconhecer, como uma dimensão crítica no desenvolvimento dos talentos; é vista como primeiro contexto de socialização do indivíduo, além de ser um espaço de transição e cultural, significado social e conhecimento agregado ao longo das gerações. Neste sentido o pai tem poucas informações dos assuntos, por não saber lidar com a tal situação, como consequência se sentem confuso a respeito do papel; estimular ou inibir o potencial promissor de seu filho. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, p. 9, 2007).

Os pais buscam compreender o motivo pelo qual seu filho apresenta essas habilidades diferenciadas; identificam as características dos filhos que relatam ter apresentado as mesmas facilidades e dificuldades observadas, os pais quando tinham a mesma idade dos filhos, não encontravam nenhum apoio e suas famílias; não receberam informações adequadas que auxiliassem na compreensão das características de desenvolvimento dos filhos. Dessa forma seus talentos na maioria das vezes se embotam ou adormeceram em algum momento da trajetória de vida, dificuldades para lidar com características de seu potencial superior. Para atender melhor o aluno e sua

família, os profissionais que atuam nessa área precisam compreender como a família contribui para a emergência dos talentos dos filhos; compreender como ocorre a bagagem biológica familiar e a bagagem proveniente das experiências vivenciadas nos contextos da sociedade e de uma cultura, bem como de todo o clima afetivo que permeia as interações sociais e que estarão atuantes na manifestação das Altas Habilidades/Superdotação. (SIVERMAN, p. 32,33 1997).

A liberdade, pais de crianças criativas se mostram menos controladores, menos ansiosos; e menos preocupadas com o risco que seu filho pode assumir o ambiente familiar, os pais esperam que seus filhos tenham atitudes independentes que saibam agir de forma responsável. A hostilidade, imaginação, e criatividade, são apreciadas pelos pais dessa criança. O desenvolvimento afetivo é de extrema importância mostra ter laço afetivo forte, no entanto mostram ter respeito pelas individualidades de seus membros. No entanto a autora alerta aos pais, a estarem atentos a dois importantes aspectos para que a criatividade dos filhos não seja bombardeada em casa.

Primeiro: os pais devem mostrar tanto em sua fala como em suas ações que objetivos extrínsecos, como ser pago por um trabalho, são secundários aos objetivos intrínsecos, com sentimento de fazer bem o seu trabalho.

Segundo: aqui é de extrema importância os elogios constantemente com seu filho, dando destaques as suas criações, exemplo como colocar seus desenhos em quadros e pendura-lo em casa. Uso do pensamento criativo. Praticar a tempestade de ideias, sem nenhum tipo de censura crítica, encorajar o filho a tecer relações entre dois objetos não similares existente em casa; usar técnica de relaxamento; mostrar respeito toda as produções de seu filho; ler história estimula. Desafios vivenciados pelas famílias de alunos com altas habilidades superdotação.

Então profissionais que atua na escola e Núcleo de Atendimento Altas Habilidades Superdotação, é importante presta benefícios aos pais, orientando-os na tarefa de criar um filho com potencial elevado; que esse profissional esteja sensibilizado e preparado para atender as queixas das famílias.

Dificuldade de os pais lidarem com altas habilidades superdotação. Reações dos pais são conseqüências da ansiedade e insegurança que acompanha o fato de seu filho ser diferente e precisar de um acompanhamento especializado para que seu desenvolvimento acadêmico e sócio afetivo ocorra de forma saudável. Mitos e estereótipos gerando vários preconceitos que confundem os pais no processo de compreensão das características e necessidades do próprio filho.

Pais acreditam que a responsabilidade em identificar Altas Habilidades do filho pertence exclusivamente à escola. Os pais sentem-se profundamente ansiosos sobre o desempenho dos filhos e confusos sobre a medida adequada de estímulo que deve ser oferecida aos filhos. Relatam não saber lidar com alguns problemas de relacionamento no âmbito familiar, tais como rivalidade entre irmãos ou problema de disciplina. Tem desejo de participar ativamente na educação de seu filho de se sentirem atuante na comunidade escolar. (ASPESI, apud, p.31, 2003).

Acompanhamento orientação psicológico aluno e família com altas habilidades .Um dos modelos eficientes de atendimento ou acompanhamento psicológico a família e ao aluno busca uma parceria família e escola. Concentra os recursos dos principais contextos de desenvolvimento do aluno. Os pais têm oportunidade de participar ativamente no atendimento às necessidades educacionais do filho e os profissionais do contexto escolar podem oferecer informações e orientações específicas aos pais. O papel da escola e da família poderá ser definido em conjunto e o planejamento educacional do aluno poderá ser desenvolvido a partir dessa parceria.

A principal premissa em envolver a família nos serviços de atendimento aos alunos alta habilidades superdotação, é que esse envolvimento gera um fundamental apoio para o desenvolvimento tanto do aluno quanto de sua família, ao se deparar com os desafios e ansiedades em educar um filho em habilidades diferenciadas. Os pais sejam realmente envolvidos na educação de seus filhos, são necessários cooperação e apoio de toda a comunidade escolar, que desempenhará, dentre uma função, o papel de

conselheiro. Vale ressaltar que o Psicólogo que atua de aconselhamento ao aluno e família e escola deve ter conhecimento tanto na área clínica como da área escolar visto que esse profissional estará diante de questões comuns familiares. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (Dettmann & Colangelo, 2004).

De acordo com a literatura (Fleith & Guimarães, 2006; Reis&Moon, 2002) há diversos modelos de aconselhamento que orientam os psicólogos em suas atuações junto ao aluno, à família e escola. Deve investigar a realidade de cada escola e necessidades locais. Existem modelos mais voltados para ajustamento emocional do aluno, outros orientados ao desenvolvimento de sua habilidade sócio afetiva ou então voltados para características intelectuais e de traços de personalidade. Ao aplicar um determinado modelo de aconselhamento, é importante que as atividades sejam previamente definidas; sejam verificados seus resultados dentro do contexto no qual foi implantado. Sugestões e estratégias serão fornecidas como: objetivo e ação, no programa de atendimento AH\S.

(1) Fornecer o máximo de informações sobre as características cognitivas sócio afetivas dos alunos com esse perfil dos alunos e pais e toda comunidade escolar sintam-se mais confiantes em tomar decisões, identificação e educação do aluno com superdotação;

(2) Participar do processo de identificação e avaliação psicológica dos alunos com Altas Habilidades Superdotação;

(3) Conduzir grupos de atendimentos Psico educacional direcionado aos pais de alunos com Altas Habilidades Superdotação;

(4) Reunir periodicamente previamente agendadas que tem objetivo de orientar os alunos com informações com elas realização de dinâmicas de integração sócio afetiva,

acolher sentimento de ideias sobre as dificuldades vivenciadas pelo fato de ser superdotados.

Conduzir reuniões para estudo de caso, quando houver necessidade de esclarecimento;

(5) Fazer visitas periódicas a escola regular do aluno como objetivo de esclarecer dúvidas adaptação curricular, avanço de série sobre características específicas do aluno. (REIS & MON, p. 44, 45, 2002).

5.3 METODOLÓGICO

Este trabalho será baseado em pesquisa bibliográfica e de campo a partir de bibliográfica sobre crianças e adolescentes com características de Altas Habilidades Superdotação, no NAAH/S-AM; espaço Escolar Pública do Ensino Fundamental, médio e familiar. Examinando-se aspectos inerentes, desenvolver as Habilidades superdotação nos Adolescentes. Alguns dados referentes a quantidade de alunos superdotados, por idades, etc. vale ressaltar de caráter quantitativo que foi realizada a investigação com enfoque misto. Portanto o tema a ser abordado. Experiências durante os 10 anos de trabalho e experiências no NAAH\S-AM atendendo e identificando, orientando alunos e famílias com altas habilidades superdotação NAAH\S- AM.

TIPO DE PESQUISA

Trata-se de pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, com fundamentação teórico-metodológica descritiva exploratória, tomando como referência o discurso dos entrevistados. A pesquisa qualitativa costuma ser direcionada e não busca enumerar ou medir eventos e, geralmente, não emprega instrumental estatístico para análise dos dados; seu foco de interesse é amplo e dela faz parte a obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo. Portanto aparecem alguns dados quantificados, tem se mostrado uma

alternativa bastante interessante enquanto modalidade de pesquisa numa investigação científica. É útil para firmar conceitos e objetivos a serem alcançados e dar sugestões sobre variáveis a serem estudadas com maior profundidade.

A pesquisa tem uma abordagem mais flexível, e nestas circunstâncias a aplicação de técnicas qualitativas é recomendada (Sampson, 1991:30). Portanto, possui caráter mais exploratório, descritivo, indutivo e envolvem técnicas como análise de dados secundários, estudos de caso, entrevistas individuais, discussão em grupo.

a população alvo deste estudo será 20 (vinte) crianças e adolescente com características de altas habilidades superdotação, de ambos o sexo na faixa etária de 9 anos a 18 anos, atendido pelo NAAH/S-AM.

O instrumento metodológico escolhido para ser utilizado é a entrevista semiestruturada, tendo como referência o discurso destes, objetivando dar margem ao aprofundamento das questões identificadas como relevantes durante os relatos. Serão consultados os indivíduos sobre a disponibilidade de participar da pesquisa, expondo-se claramente seus objetivos e os riscos inerentes, bem como dando ciência do sigilo das identidades de cada um, informando sobre o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que deverão assinar ao concordarem em participar da mesma. A amostra será tomada pelo método aleatório simples.

A realização das entrevistas ocorrerá nos meses de fevereiro e ou março, conforme a disponibilidade dos sujeitos. As entrevistas serão realizadas individualmente pela própria pesquisadora. Neste sentido o instrumento metodológico escolhido para ser utilizado é entrevista semiestruturada tendo como referências crianças e adolescentes com altas habilidades superdotação o discurso destes, objetivando dar margem ao aprofundamento das questões identificadas como relevantes durante os relatos. As entrevistas serão realizadas individualmente pela pesquisadora. Portanto a entrevista citada pode ser planejada ou acontecer espontaneamente; pode permitir a recolha de muitos e importantes dados, que pode gerar informação quantitativa e qualitativo.

6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADO

Análise compreensivo dos atendimentos do Núcleo de atividades altas habilidades superdotação O NAAH/S-AM, alunos superdotados no Núcleo. O NAAH/S-AM, busca a ampliação e o aperfeiçoamento das ações do programa de atendimento ao aluno com altas habilidades/superdotação em Manaus. Escola de Atendimento Específico Mayara Redmar Abdel Aziz. O Núcleo hoje faz parte da estrutura da escola citada, onde funciona atualmente. Conforme a Lei que sancionou em 2005. O NAAH/S-AM é um projeto da secretaria de Educação Especial do MEC com parceria da UNESCO, que fosse implantado em todo Estado da Federação Território Nacional, com adesão das secretarias estaduais de educação, um NAAH/S-AM, O Núcleo de altas habilidades superdotação Manaus- Amazonas para atender essa população.

Neste sentido o NAAH/S-AM a partir desta data foi implantado dentro da Escola de Atendimento Específico Mayara Redman com os materiais que o MEC encaminhou para implantação do Núcleo materiais adequados para atualizar de acordo com a nossa realidade cultural do Estado.

Vale ressaltar que os materiais como: Cartilhas do Ministério da Educação Altas habilidades superdotação, modelo ficha de identificação alunos com altas habilidades superdotação; modelo de fichas de triagem entrevista com alunos, entrevista com as famílias, anamnese, e por idade portfolio do talento total elaboração e atualização de documentos de acordo com a nossa realidade Manaus -AM, assim como outras matérias para uso do dia- a - dia. Neste sentido, a primeira coordenadora do Núcleo de altas habilidades superdotação nome das profissionais responsáveis pelo projeto: Maria Aparecida de Souza Almeida e Carmen Lúcia Lopes, são as pioneiras responsáveis pelo Projeto NAAH/S-AM, a segunda Ana Rita, terceira; Tânia Maria Nascimento Araújo onde reescreveu o projeto do NAAH/S-AM com sua equipe, no plano de ação de 2017 no mesmo ano, pela primeira vez comemorado no Amazonas, foi comemorado o Dia Internacional do superdotado no Estado do Amazonas. Que

comemora no dia 10 de agosto de 2017. Com entrevista Jornal Acrítica e Amazonas em Tempo. Atualmente e, Cristiane Blando; são renomadas muito dedicadas com a Educação Especial no Amazonas responsável pelo projeto do NAAH\S-AM, juntamente com sua equipe formadas de Psicólogos, Pedagogos, Psicopedagogos Professores de diversas áreas com Especialização na área da Educação Especial ou cursos oferecidos pela SEDUC na formação para Professores, conforme.

Quadro 1 - Profissionais que trabalham e fazem atendimento no NAAH/S-AM

ANO	COORDENADOR	PSICOLÓGOS	PEDAGÓGOS	PROFESSORES	TOTAL
2006	1	4	1	5	11
2007	1	4	1	5	11
2008	1	4	2	4	13
2009	1	5	3	4	13
2010	1	3	2	4	10
2011	1	3	2	4	10
2012	1	3	2	4	10
2013	1	3	2	4	10
2014	1	3	1	4	9
2015	1	3	-	4	8
2016	1	3	-	4	8
2017	1	3	1	4	10
2018	1	2	3	5	11

Os dados da tabela indica que os números no início do projeto, dos profissionais que trabalham Núcleo é significativa. O que demonstrar nos anos seguinte uma redução de profissionais devido a reforma da escola e alguns desse profissionais foram transferidos para outros Centros e escolas.

6.1. OS ALUNOS COM AH/SUPERDOTAÇÃO

São alunos com altas habilidades superdotação que foram identificados nas escolas da rede pública municipal e particular. Entretanto, vinte dos alunos estão participando das atividades oferecidas pelo Núcleo de atividade e altas habilidades; portanto os alunos que frequentam o núcleo podem dizer que, a habilidade especifica por áreas estão confirmados. Os superdotados são enigmas, pois diferem uns dos outros muito mais do que se parecem. Os indicativos que ajudam a identificar uma criança superdotada podem ser opostos para definir outra.

Cada aluno tem capacidade intelectual, tem diferentes interesses, personalidades, habilidades e temperamentos. Todas as crianças e adolescentes são um universo heterogêneo e complexo. Também a atividade cerebral que o impulsiona intensifica tudo o que vê, faz e/ou sente. Essa intensidade fornece energia para sua inteligência e suas habilidades, aumentando e expandindo mais suas capacidades. Enfim os diferentes traços que identificam os alunos superdotados correspondem a características psicológicas e habilidades que estão em contínua variação. Precisamos levar em consideração essas variáveis.

Assim como as parcerias SEDUC, entre outras Instituições, onde os alunos frequentam diariamente estes locais oferecidos pelo NAAH/S-AM. Vale ressaltar que o Núcleo de atividade superdotação também oferece os projetos como: origami, brincando e pensando com os jogos de raciocínio, projeto da matemática, artes, xadrez, também outras áreas os alunos são encaminhados para as parcerias.

Segundo a Secretaria de Educação Especial, MEC, Brasil, 1995. São educando que apresentam notável desempenho e/ou elevada potencialidade nos seguintes aspectos, isolados ou combinados: Capacidade intelectual geral; Aptidão acadêmica específica; Pensamento criador ou produtivo; Capacidade de liderança; Talento especial para artes musicais; Cênicas e plásticas; Capacidade psicomotora. Segundo a Secretaria de Educação Especial, MEC, Brasil, 1995.

Vale ressaltar que o Núcleo de altas habilidades superdotação atende toda essa população, procurando identificar seus talentos juntamente com a participação dos professores Pedagogos e Gestores das escolas nas quais o projeto foi divulgado e até mesmo a formação dando suporte aos professores da rede pública.

6.2. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS E RESULTADOS

Considera-se que os alunos com altas habilidades e superdotados são diferentes dos demais em diversos aspectos; podemos destacar: aprendem com maior

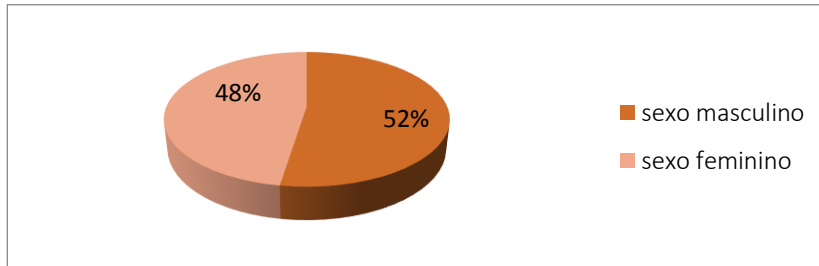
facilidade e rapidez, sente necessidade quase compulsiva de fazer coisas à sua própria maneira, são extremamente exigentes com seus educadores, têm várias áreas de interesse intelectual, muitas vezes são academicamente superiores a colegas e professores, são vistos como diferentes pelos demais alunos. No entanto, estas características trazem algumas dificuldades para ele para o grupo com quem vive. Portanto é a tarefa da educação identificar o aluno com potencial para altas habilidades superdotação. Essa é uma tarefa de especialistas. A tarefa da educação é proporcionar a todos, formação de qualidade tendente a preparar a pessoa ao exercício de uma cidadania plena e capacitá-lo a desenvolver sua vida em proveito próprio e no da sociedade em que se integra liberando e proporcionando-lhe conhecimentos a fim de ajudá-lo na construção de sua identidade, de modo que as diversidades sejam avaliadas, respeitadas e incluídas no sistema regular de ensino, oportunizando-lhe situações de aprendizagem condizentes com suas necessidades educacionais especiais e o desenvolvimento harmônico de todas suas capacidades (NASCIMENTO & BECK, 2007, p.36).

Perfil dos alunos atendidos pelo projeto do Núcleo de atividades altas habilidades superdotação NAAH/S- AM. Ao iniciar a pesquisa, foram mapeados crianças e adolescentes atendidos pelo NAAH/S-AM, considerando o alvo deste estudo será de 20 crianças e adolescentes com altas habilidades/superdotação, de ambos os sexos na faixa etária de 9 a 18 anos, atendidos pelo Núcleo de atividades de altas habilidades superdotação. É importante lembrar que os alunos com altas habilidades são considerados educando com necessidades educacionais especiais, devem receber o suporte por meio da modalidade de educação especial, que tem como fundamento organizar-se de modo a considerar uma aproximação sucessiva dos pressupostos e da prática pedagógicas social da educação inclusiva.

Segundo Brasil 1994. A constituição brasileira de 1988 e a política Nacional de Educação Especial de 1994, orientando, preferencialmente, os alunos com necessidade especial precisa promover ações educativas que complete e suplemente a educação que vise aos alunos, uma educação, o desenvolvimento integral do ser humano.

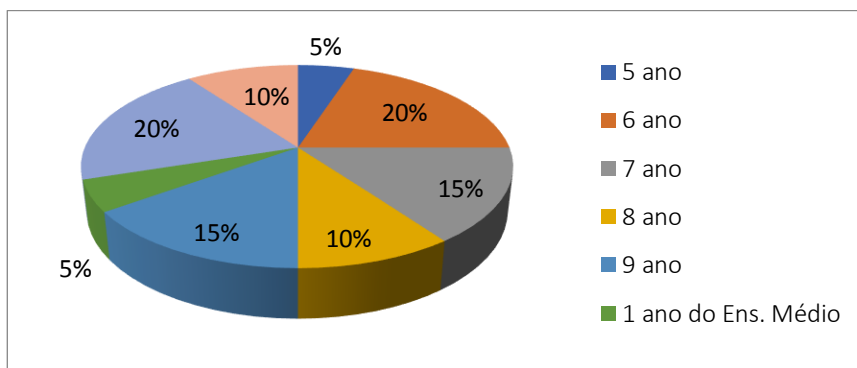
- Declaração Jomtien 1988, elemento que “pode contribuir para conquistar um mundo mais seguro, mais sadio, próspero e ambientalmente mais puro, e que ao mesmo tempo, favoreça o progresso social, econômico, social, econômico e cultural e cooperação internacional”;
- Declaração da Sala Manca, adotando como princípio orientador que os alunos com necessidades educacionais especiais tenham suas matrículas aceitas em todas as escolas e que sejam oferecidas, oportunidades para seu desenvolvimento global.
- A lei de diretrizes de Bases- LDB Nº 9.394/96, que estabelece competências da modalidade de educação especial no artigo 59, que assegura os alunos com altas habilidades:
- I Currículos métodos técnicas recursos educativos e organizações específicas às suas necessidades.
- II. Aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para superdotados.
- III. Professores com qualificações para atendimento especializado;
- IV. Acesso ao trabalho mediante a articulação dos órgãos oficiais para quem apresentam habilidades superiores nas áreas artísticas, intelectual ou psicomotora;
- V. Acesso igualitário aos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino regular. Portanto as diretrizes nacionais para educação especial na educação básica de 2001, instituição pela resolução CNE/CEB n. 02/2001, manifesta compromisso no Brasil com o desafio de construir coletivamente as condições para atender bem diversidade de seus alunos. Representam um avanço na perspectiva da universalização do ensino e marco da atenção diversidades na educação brasileira.

Gráfico 1- Idade dos Alunos de 9 a 18 anos



Crianças e adolescentes que frequentam o Núcleo de atividade de altas habilidades superdotação atualmente no total de quarenta alunos; a referida pesquisa aconteceu com vinte crianças e adolescentes. Vale ressaltar que, o sexo dos alunos, masculino **onze** e feminino **nove**. A criança e adolescente entra na vida escolar, em geral, sem consciência de seus talentos; às vezes muita não tem oportunidade de explorar seu potencial devido á falta de oportunidade de demonstrar estes ficar escondido os anos escolares e às vezes por toda vida. Então a importância do projeto do NAAH/S-AM na vida das crianças e adolescentes para dar esse suporte no desenvolvimento das altas habilidades.

Gráfico 2- Escolaridade dos alunos

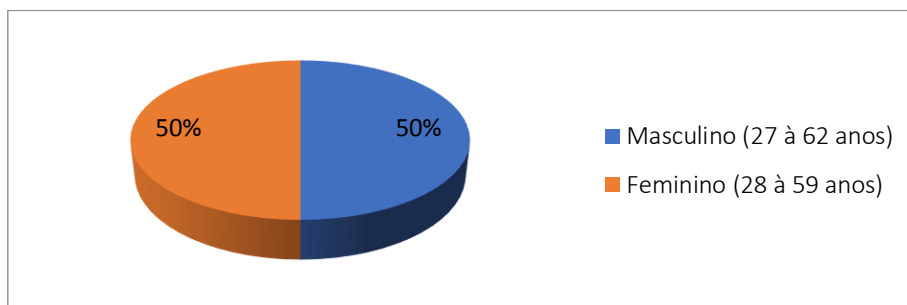


- Escolaridades 5º ano aluno (1); 6º ano (4); 7º ano (3); 8º ano (2); 9º ano (3); 1º ano do medio (1); 2ª ano (4); 3º ano medio (2).

São fundamentais, para os alunos as séries sentir que é aceito pelos colegas de sala de aula e Professor. Portanto o Professor não valida ou aceita habilidade

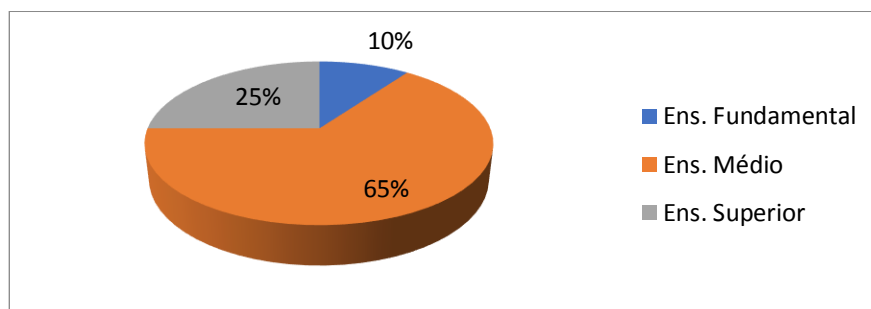
avançadas e interesses em áreas diversificadas dos alunos agrupando o currículo pode deixar de vivenciar os sentimentos de aceitação. Outro ponto importante alunos cedo descobre que é diferente dos colegas, vocabulário, idade, modo de se expressar pode vir ou não ser aceito pelos colegas em sala de aula e sociedade.

Gráfico 3- Idade dos pais



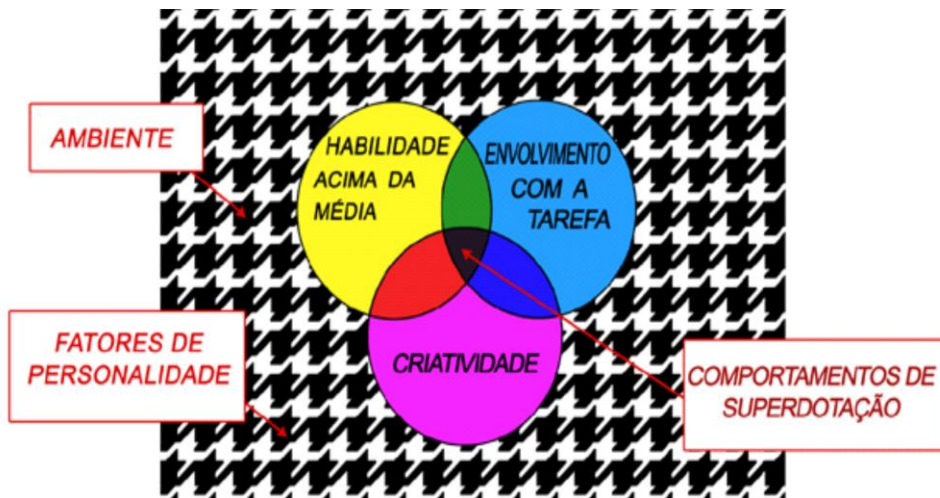
Entrevistado total 20 pais nesta faixa etária que participam do projeto do NAAH/S-AM, as atividades oferecidas como: grupos de pais discussão orientação para familiares.

Gráfico 4- Escolaridade dos pais



Pais afetuosos e capacitados podem aumentar a probabilidade da criança e adolescente a desenvolverem as habilidades necessárias para dar no futuro contribuições expressivas humanidade e ter uma qualidade de vida satisfatória.

Figura 1- Modelo dos três anéis: tem como base trabalho desenvolvido no Núcleo de Atividade de Altas Habilidades Superdotação



6.3. OS ATENDIMENTOS COMO FUNCIONAM O NAAH/S-AM NA ESCOLA DE ATENDIMENTO ESPECIFICO MAYARA REDMAN ABDEL AZIZ

O NAAH/S-AM, funciona como um Centro de Referência no Estado do Amazonas nas três unidades de atendimentos:

- ❖ Unidade de Atendimento aos Alunos;
- ❖ Unidade de Atendimento aos Professores;
- ❖ Unidade de Atendimento às Famílias.
- ❖

UNIDADE DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Atende os alunos com altas habilidades superdotação. Explorado á áreas de interesse, por meio do Portfólio do Talento Total; Testes Psicológicos e outras atividades específicas visando o desenvolvimento de potenciais. Segundo Associação Brasileira de Superdotação:

Atuar dentro do possível sobrevém do fato de se constituir crianças, adolescentes e adultos como necessários depois ver quais as competências de ensino que podem propiciarem melhores sua evolução tanto: deve, ser Psicológico, social e cultural (NOVAES, 1999, p. 90).

UNIDADE DE ATENDIMENTO AO PROFESSOR

Formação aos professores, Pedagogos e Gestores que irão atuar no Núcleo de altas habilidades superdotação se realiza a partir dos seminários nacionais de formação para Professores e da sua disseminação na rede pública de ensino. Em 2006, primeiro seminário nacional de formação para os Professores contou com a presença de dois representantes multiplicadores de cada Núcleo estiveram representadas orientações iniciais de implantação dos NAAH/S-AM.

Especialistas falaram sobre conceitos de superdotação e experiências já existentes. Os NAAH/S-AM, juntos com os multiplicadores e parcerias estabelecidas com especialistas, devem repassar o conteúdo dos seminários, iniciando a capacitação da equipe.

Vale ressaltar que como objetivo principal oferecer cursos de formação continuada de Professores e profissionais de educação; um espaço reservado para pesquisa e planejamento de ações referentes às altas habilidades superdotação. Portando cursos de atualização, aperfeiçoamento ou formação em serviço de Professores, instrutores e tutores da rede pública de ensino. A referida data citada o NAAH/S-AM, deve desenvolver, um bom trabalho capacitando Professores e Pedagogos da rede Estadual municipal e particular juntamente com seus profissionais que atual neste Núcleo.

UNIDADE DE ATENDIMENTO A FAMÍLIA

Prestar suporte psicológico e emocional família com vistas compreensão ao comportamento de seus filhos melhorando a relação interpessoal e incentivando o desenvolvimento das potencialidades dos alunos. Organizar grupo de pais com a orientação do Psicólogo com assunto referido a altas habilidades superdotação, palestras sessões de atendimento no sentido de informar e orientar aos pais e familiares dos

alunos com altas habilidades superdotação. Atender às famílias nos aspectos educacionais que visem à independência interdependência Sócio comunitária o ajustamento familiar. Sensibilizar os pais para a importância de sua participação e cooperação para com o desenvolvimento as atividades do Núcleo.

7. OS ATENDIMENTOS NO NÚCLEO DE ATIVIDADES ALTAS HABILIDADES SUPERDOTAÇÃO NAAH/S-AM. 2006\2007\2018

Muito importante foi início da estrutura do NAAH/S-AM; equipe de multiprofissionais ansiosos para chegada dos alunos, famílias e Professores, consta do Núcleo que todos tenham especialização na área da educação Especial. Tem como objetivo em formar professores e profissionais para a identificação dos alunos com altas habilidades superdotação oportunizando a construção do processo de aprendizagem. O NAAH/S do Amazonas/Manaus, propõe-se a orientar e apoiar os professores e outros profissionais da educação de escolas públicas oferecendo-lhes cursos de formação continuada e o suporte necessário ao atendimento ao aluno com altas habilidades/superdotação, quanto suas necessidades educacionais especiais e o desenvolvimento de atividades de interesse, aprofundamento de conhecimento e enriquecimento curricular.

Vale ressaltar que o número de atendimentos com a estimativa bem significativa em números elevados 2006/2007, deve ser devido à implantação do projeto do NAAH/S-AM nesse período foram atendidos 84 alunos; 40 famílias; 459 formações de Professores devido a procura ser dados que mostrar maior neste ano número de escolas 24 com assessoramento e sensibilização. Em se tratando no ano de 2008\ 2009 o número de atendidos no Núcleo alunos 140; famílias 105; formações de Professores 750 e número de escola 62. No ano de 2010\2011 o número de aluno foi estimado em 90 devido o que observa diminui; devido local por não ser um ambiente atrativo. Como informação outros projetos que as escolas ofereciam neste ano para os alunos com ajuda de custo bolsa, dificultou muito o trabalho do mapeamento da vinda dos alunos com altas habilidades superdotação no projeto. Enquanto famílias com 80 atendimentos

grupo familiares; formação para Professores 53. Também assessoramento e sensibilização nas escolas 28 consideradamente a estimativa. Apesar de ocorrer problemas econômicos e dificuldades no ano de 2012\2013, o número de alunos foram 55 e famílias atendidas no projeto 55; formação para professores 42 e assessoramento e visitas nas escolas 35. Referindo-se no ano de 2014\2015, o número de alunos que foram atendidos no NAAHS\AM, 37alunos; famílias 37, formação com professores 40; escolas com 56 assessoramentos e sensibilização. Vale ressaltar que a escola entrou em reforma houve mudança para outro local.

Entretanto no ano de 2016\2017 alunos 22; famílias 22; formação com Professores 400; escolas assessoramento e sensibilização 36. Portanto o número caiu com o passar dos anos, mas curiosamente em 2017 houve um aumento bem significativo na formação de professores; devido a que fato isso ocorreu reforma da escola e mudança de local dificultou o acesso para atender alunos e famílias e atenção maior com a formação dos professores em outras Instituições, de acordo com a solitação dos gestores das escolas da rede estadual; municipal e particular. Em se tratando no ano de 2017\2018 o momento mais esperado a reinauguração da escola neste ano; o numero de atendimentos no projeto do NAAH\S-AM. Em 2018 apenas 10 alunos, mesma coisa para famílias; ainda não aconteceu conforme o plano de ação as formações continuada e assessoramento nas escolas devido o que reza o plano de ação, esse ano problemas econômicos etc. burocrático. Neste sentido, como educadora muito temos que trabalhar para os alunos com altas habilidades superdotação sejam mapeados e identificados nas Instituições escolares. Os dados e relatos aqui apresentados foram frutos de experiências nos atendimentos no Núcleo; levantamento efetuado na comunidade escolar. Diante dos pontos positivos e negativos encontrados no decorrer da experiência vivenciada anos atendendo crianças e adolescente, famílias e professores; verificou que Escola Estadual de Atendimento Específico Mayara Rediman Abdel Aziz, tem procurado desenvolver suas atividades voltadas para realidade da comunidade escolar aqui no Amazonas. Os alunos por sua vez estão contribuindo participando o que o projeto tem de melhor para oferecer para essa população. Os profissionais que atuam no projeto do NAAHS-AM com suas responsabilidades, dedicação e compromisso com a Educação especial,

comprometem, estimulam e motivam os discentes a adquirirem conhecimentos nas suas habilidades específicas e fazer valer seus direitos conforme a Lei. Enfim vivenciar essas experiências no ambiente NAAH\S-AM foi uma experiência desafiadora porque os alunos são muito inteligentes e identificados com altas habilidades superdotação em áreas diversificadas. E um dos problemas encontrados de difícil solução as famílias problema econômico os alunos não tem ajuda de custo vale transporte entre outros.

Tabela 1- Número de atendimentos de alunos, famílias, formação de Professores e números de escolas atendidas.

ANO DE ATENDIMENTO	ALUNOS	FAMÍLIAS	FORMAÇÃO PROFESSORES	NÚMEROS DE ESCOLAS
2006\2007	84	40	459	24
2008	90	55	600	50
2009	50	50	150	12
2010	50	40	38	13
2011	40	40	15	15
2012	30	30	25	15
2013	25	25	17	20
2014	25	25	20	28
2015	12	12	20	28
2016	12	12	24	20
2017	19	10	400	36
2018	10	10	-	-
Total:	447	349	1.768	261

7.1. PARCERIAS

Desde sua implantação tem trabalhado na identificação de alunos com AH/S, desenvolvendo atividades específicas e encaminhamento para as Instituições parceiras,

como:

1. Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro (UEA);
2. Centro de Artes da UFAM;
3. Fundação Vila Olímpica de Manaus;
4. Escola Oficina de Artes Jacks Cartoon;
5. Academia Amazonense;
6. Livraria valer;
7. Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Casa da física;
8. Vila Olímpica.

7.2. ANÁLISE COMPREENSIVAS DAS ENTREVISTAS

Vale ressaltar são alunos que foram identificados nas escolas da rede Estadual, municipal e particular que estão vinculados no Projeto do NAAH/S-AM de Manaus.

A. Com que idade começou a frequentar a escola?

Possivelmente na idade de três a seis anos. Início na creche, escola. Alguns destes alunos iniciaram a escola muito cedo, o que indica um diferencial entre outros alunos que a iniciaram aos seis e sete anos de idade. Na escola estadual o início da escola, basicamente com a idade de seis anos a série iniciais. Enquanto as Escolas Municipais têm início mais cedo na maternal idade de três anos. Quanto mais cedo os pais e profissionais estimular os talentos das crianças e adolescente este irão desenvolver a AHS.

Segundo Jean Piaget (1896-1980), que foi um acadêmico Suíço que começou a estudar o desenvolvimento intelectual das crianças no início do século XX era propor questões para as crianças e registrar suas respostas certas ou erradas. A partir daí, Piaget desenvolveu uma abrangência de teoria a respeito do desenvolvimento intelectual fala dos estágios do desenvolvimento cognitivo: estágios- motor,

(nascimento 2 anos), pré-operatório (7 a 12 anos). Explica de acordo método de educação com a as interações sociais na perspectiva Piagetiana o individuo é passivo intelectualmente, a criança nasce em um universo para ele caótico, habitado por objetos evanescentes que desapareceriam uma vez fora do campo da percepção com tempo e espaço subjetivamente sentidos, e causalidade reduzida ao poder das ações, em uma forma de onipotência.

Assim sendo, o universo que circunda a criança é conquistado mediante a percepção e os movimentos como as mãos e sucção, o movimento dos olhos entre outros. Progressivamente, a criança vai aperfeiçoando tais movimentos reflexos e adquirindo habilidades e chega ao final do período sensório-motor (0 a 2 anos) já se concebendo dentro de um cosmo com objetos, tempo, espaço causalidade objetivados e solidários, entre os quais situa a si mesma como um objeto específico, agente e paciente dos eventos que nele ocorrem.

Período pré-operatório (2 a 7 anos): para Piaget, o que marca a passagem do período sensório-motor para o pré-operatório é o aparecimento da função simbólica ou semiótica, ou seja, é a emergência da linguagem. Nessa concepção, a inteligência é anterior à emergência da linguagem. Desse modo, a linguagem é considerada como uma condição necessária, mas não suficiente ao desenvolvimento, pois existe um trabalho de reorganização da ação cognitiva que não é dado pela linguagem, conforme alerta.

Segundo autor citado acima, período das operações concretas (7 a 11, 12 anos): neste período o egocentrismo intelectual e social (incapacidade de se colocar no ponto de vista de outros) que caracteriza a fase anterior dá lugar à emergência da capacidade da criança de estabelecer relações e coordenar pontos de vista diferentes (próprios e de outrem) e de integrá-los de modo lógico e coerente.

Outro aspecto importante neste estágio refere-se ao aparecimento da capacidade da criança de interiorizar as ações, ou seja, ela começa a realizar operações mentalmente e não mais apenas através de ações físicas típicas da inteligência sensório-

motor (se lhe perguntarem, por exemplo, qual é a vareta maior, entre várias, ela será capaz de responder acertadamente comparando-as mediante a ação mental, ou seja, sem precisar medi-las usando a ação física).

Contudo, embora a criança consiga raciocinar de forma coerente, tanto os esquemas conceituais como as ações executadas mentalmente se referem, nesta fase, a objetos ou situações passíveis de serem manipuladas ou imaginadas de forma concreta conforme pontua. Então o que, tudo indica que a criança (2 a 7 anos idade), tem habilidade de usar a linguagem, imitar e de envolver em brincadeiras de fazer- de conta que realmente se sobressai e se expande durante os anos pré-operatório. Contudo conquistas das crianças durante meses e anos; também notou limitações concernentes ao pensamento lógico. As limitações incluem a inabilidades de descentrar, conservar. Ideias visões errôneas relacionadas ao egocentrismo (BENTHAN, 2006, p.14,18).

B. Com que idade aprendeu a ler e escrever?

Os pais das crianças e dos adolescentes responderam que seus filhos aprenderam a ler e a escrever com idades entre, 3 e 7 anos de idade. Alguns revelaram que seus filhos aprenderam a ler precocemente, antes de entrarem na escola e outros, quando atingiram os sete anos de idade.

C. Habilidade fora do comum que os alunos realizaram?

Nas áreas acadêmica poesia, Artes: Plástica, cênica Música, Canto, Dança Teatro; Matemáticas Inglês Espanhol. Vale ressaltar estes alunos deve, portanto, ser alvo de atenção assim como aqueles que se destacam em outras áreas. O trabalho com música, que continua até o momento, tem revelado grandes talentos e um dos participantes além de músico já se revela como compositor.

D. Nas horas vagas o que gostam mais de fazer ou realizar?

Alguns gostam de escrever poesias, desenhos, estórias em quadrinhos.

Outros responderam desenhos de paisagem natureza, fotografia, desenho entalhe na madeira, Matemática, Origami, Xadrez, Esportes, liderança na sala de aula, natureza.

É sobre esta proposta do pesquisador Joseph Renzulli, o Modelo de Enriquecimento Escolar (*The Schoolwide Enrichment Model – SEM*), (Renzulli & Reis, 2000) que visa o atendimento para os alunos através de uma divisão em tipos e com a proposta de enriquecer a aprendizagem significativa dos alunos que o Programa de enriquecimento escolar atende, sendo estes da rede de ensino de uma cidade do Rio Grande do Sul, sendo que os trabalhos realizados nas atividades:

- Tipo I são experiências e atividades exploratórias ou introdutórias destinadas a colocar o aluno em contato com uma grande variedade de áreas de conhecimento, já nas atividades;
- Tipo II, deve se incentivar os alunos a aplicar os conhecimentos adquiridos, pensando como fonte de alternativa de instrução para a elaboração de projetos;
- Tipo III, quanto ao viés da ação conjunta da escola com a equipe executora do supramencionado programa, na justificativa desta parceria temos que:

A posição da Educação como propulsora do desenvolvimento de capacidades e talentos, é tentar balancear esta força contrária: de um lado estancar o desperdício, incentivando a procura, a busca, a captação do talento, em toda a sua diversidade, quantidade e permanência, abrangendo toda a população e todas as fases da vida humana; e de outro lado cuidando com atenção, esforço, dedicação e competência desta frágil qualidade que tão facilmente pode desaparecer ou ser destorcida. Evitar que o talento humano seja perdido ou desviado, e proporcionar a orientação necessária ao desenvolvimento sadio apropriados é a grande tarefa da Educação (GUENTHER, 2006, p.14).

Assim a ação educacional conjunta entre a escola e o projeto, por exemplo, resulta no que a referida autora traz como sendo um balanceamento entre a orientação e o desenvolvimento, ou seja, a produção de um ambiente multidimensional que objetive a acessibilidade do aluno, seja qual for seu interesse, talento ou habilidade, apenas

produzindo com dedicação tarefa, desenvolvendo sua capacidade acima da média e expondo sua alta criatividade.

E. Quais foram seus maiores fracassos?

Responderam “não alcançar” seu objetivo. Não realizar tarefa de sua preferência; faz e realiza para agradar os pais, não ser reconhecido pelo seu talento e habilidades; falta de oportunidades; bulliying na escola.

F. Quais foram seus maiores sucessos?

Bom ser o melhor na sala de aula; ajudar os amigos em sala de aula; muitos responderam em ser prestigiados nos eventos na escola; ter ganhado o concurso de poesia em primeiro lugar e participado da primeira Bienal em Brasília e poesia foi publicado em duas Línguas Português e Espanhol, Certificado de melhor aluno, competição na Matemática e Xadrez. Também nos Artes e desenhos música instrumento e canto, contemplado na Academia Amazonense de Letra, Esporte entre outros. Gardner (1995) defende a existência de múltiplas inteligências que comandam a mente humana específica a seguir: lógica da Matemática, Linguística, Espacial, Físico Sinestésico, Interpessoal, Musical, Naturalista. Crê que pessoa tem tendências podem ser englobadas numas das inteligências listadas acima.

G. Quais são suas habilidades notáveis?

Na área acadêmica, desempenho excepcional na escola; desempenho elevado em testes de conhecimentos, altas habilidades para tarefas acadêmicas, criatividade características, ideias originais e divergentes; habilidades para elaborar e desenvolver suas ideias originais; capacidades de perceber de muitas formas diferentes um determinado tópico.

Segundo Guenther (2000), as crianças e adolescentes as características e traços mais capazes e talentosos inteligência e capacidade geral, o reconhecimento desse potencial observado nas crianças e adolescentes no seu dia a dia nas escolas, orientar por duas vias vivacidade mental que se reconhece pela maneira como a criança expressa curiosidade, como ela questiona, interroga, enfrenta e aprecia desafios, expressa senso

de humo, tem boa memória, aprende com facilidade e por vários meios. Automotivação e confiança, que se observa naquelas crianças e adolescentes que têm independência, persistência, compromisso com a tarefa, aceita correr riscos e tem iniciativa, pode apresentar-se com seu interesse pessoal, sempre com a responsabilidade.

H. Você já realizou ou criou algo que considera notável?

Poesia diversificada, desenhos na arte sênica, desenhos paisagem estilo Amazônico e outros estilos, maquetes, histórias e desenho em quadrinhos, Origami: confecções de diagramas tais como chapeleiro maluco, personagem Alice no país das maravilhas, o monstro Dob Harry Potter, elaboração de poesias através do origami. Letra de música e toca instrumento musical violão, bateria entre outros. Na realidade, como qualquer pessoa com altas habilidades precisa empenhar-se, esforçar-se dedicar-se para atingir seus objetivos. Ao contrário, como às vezes tem metas mais difíceis de serem alcançadas, por serem incomuns são qualidades ou para aquela idade ou meio social, seu empenho, entusiasmo, argumentação e perseverança precisam ser intensificados para concretizar seus objetivos. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA SUPERDOTADOS 2000, p.18).

I. O que você espera do projeto do NAAH/S-AM?

Os pais responderam que o projeto do núcleo de atividades de altas habilidades superdotação possa esta, desenvolvendo as habilidades e aptidões de seus filhos. Os pais dos alunos verbalizaram nas entrevistas e receberam informações, adequadas sobre o projeto. O atendimento foi maravilha excelente, atenção que os responsáveis atenderem repassar, informações sobre as atividades oferecidas pelo NAAH/S-AM em desenvolver os talentos das crianças as parcerias com outras Instituições; Segundos os pais perspectivas de um futuro melhor para crianças e adolescentes; O projeto é muito importante para desenvolvimentos das habilidades do meu filho; Ainda bem que existe o projeto do NAAH/S-AM, eu estou mais sossegada agora que vou receber orientações dos profissionais.

- Espero participar de todas as atividades oferecidas;
- Que tenha apoio e ajuda alcançar o que deseja;
- Espero que o projeto do NAAH/S-AM e, orientar;
- Os profissionais são muitos atenciosos;
- Crescimento e evolução na área da percepção;
- Atendimento foi esclarecedor e fundamental;
- Que compreenda seu modo de ser e ajude a evoluir;
- Queria que ensinasse a fazer o melhor o que faz.

Segundo Oufino (2008), verifica-se que a família também exerce papel de mediadora, e ajuda na socialização e no processo de aprendizagem. A família almeja segurança para o ensino formal de seus filhos, e a escola gostaria de encontrar na família a aprendizagem também a formação de seus alunos. Sendo assim, o trabalho estruturado em conjunto entre escola e família é essencial para o seu desenvolvimento. O enlace entre escola e família é essencial na medida em que é nesse território que se manifestam as diferenças culturais e sociais dadas pela história, em que se formaliza a dialética entre a socialização e individualização das pessoas.

Neste sentido potencial criativo como um processo individual um produto social. Portanto família busca a segurança para o ensino formal de seus filhos na escola. A escola busca na família a aprendizagem e a formação de seus alunos uma dando suporte para outra (OUROFINO, 2008, p. 262).

J. Desde que ano participa do projeto do NAAH/S-AM?

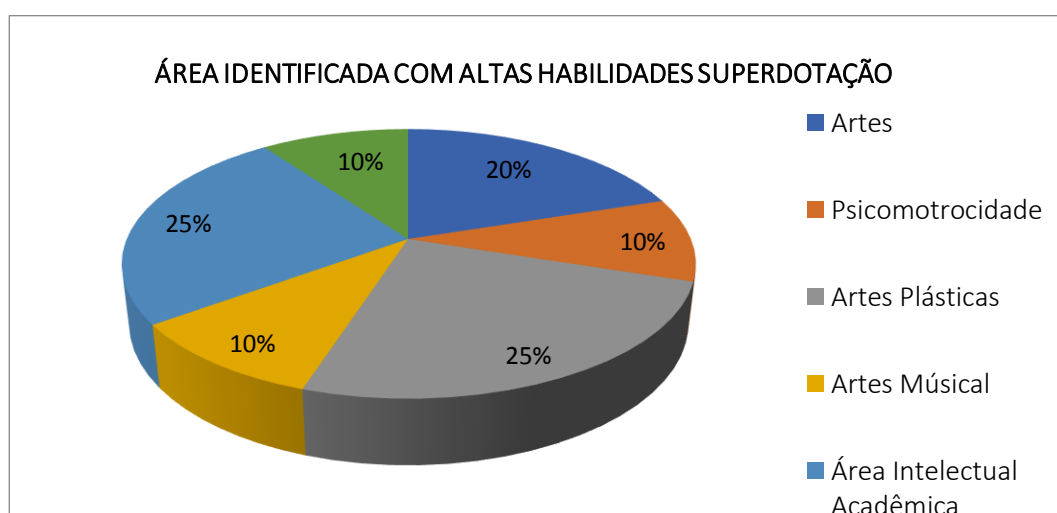
K.

Quadro 2 - Alunos que frequentaram NAAH/S-AM

ALUNOS NAAHS-AM	ANOS
84	2006/2007
90	2008
50	2009
50	2010
40	2011
30	2012
25	2013

25	2014
12	2015
12	2016
19	2017
10	2018
Total: 447	

Gráfico 5 - As Áreas Identificadas



Neste sentido as áreas identificadas pelos professores em sala de aula e família e comunidade o Núcleo de atividade de altas habilidades superdotação Manaus- am com equipe, de profissionais, Professores em várias áreas diversificadas, Pedagogos e Psicólogos. A primeira etapa do processo de identificação aplicação:

- Ficha de identificação;
- Escola Professor e Pedagogo;
- Primeiro momento entrevista com pais NAAH/S-AM;
- Assinatura termo de autorização;
- Entrevista com alunos;
- 1º sessão de identificação – Rec. Documento do portfólio; talento total;
- 2º sessão de identificação – Rec. Documento do portfólio talento total;

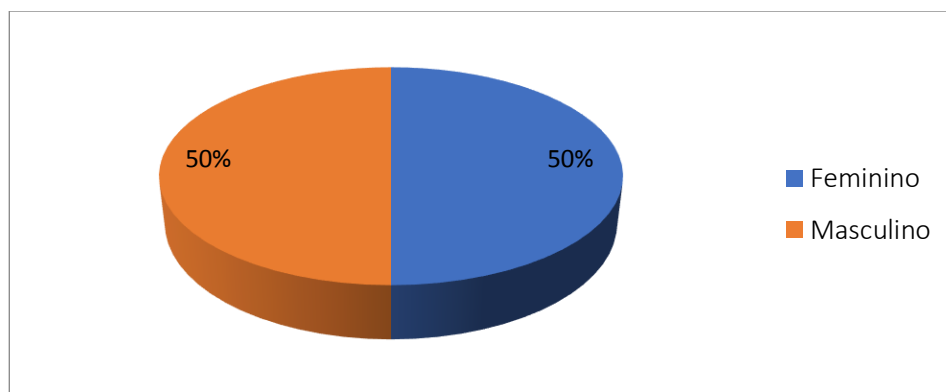
- Atividade escritas; Observação do comportamento do aluno;
- 3º sessão de identificação – Rec. Documento do portfólio talento total;
- Anamnese;
- Atendimento com Professor da área específica em que o aluno supostamente tem habilidade acima da média;
- Análise dos trabalhos produções próprias realizadas pelos alunos na escola ou em casa; Boletim de nota escola;
- Psicologia os Testes Psicológicos; Matrizes progressiva geral e colorida e WISC. Análise dos resultados gerais;
- Estudo de caso;
- Parecer técnico educacional para família e escola onde o aluno estuda;
- Procedimentos; Encaminhamento dos alunos para Instituições parceiras; Encaminhamento dos alunos para outros especialistas;
- Acompanhamento dos alunos instituição parceiras; Atividade de enriquecimento por meio dos projetos, NAAH/S-AM e escola.

Na área de artes e canto sexo masculino duas e feminino duas. O projeto do ensino das Artes Visuais pela Estética das Margens tem como objetivo de ensinar aos alunos, as diversas linguagens das artes visuais através do (desenho, pintura, escultura, canto entre outros), dando ênfase ao pensamento estético dos artistas popular. Específico destas áreas. Entretanto, é importante que se tenha esse acompanhamento com os alunos assim torna-se mais adequado para desenvolver suas habilidades superdotação exemplo: saber utilizar as técnicas no momento certo; estimular cada vez mais as habilidades notáveis de cada aluno é de extrema importância para os educadores. Psicomotricidade no total de dias dança (menina) e (menino) nenhuma. A habilidade nesta área o esporte prevalece ao desempenho superior no esporte, atividade física velocidade e agilidade de movimento, força, resistência, controle de coordenação motora fina e grossa no aprendizado.

Nas artes plásticas, quatro do sexo masculino e três do sexo feminino. Então esse aluno tem facilidade para expressar ideias visualmente. Arte musical total: sexo masculino uma e sexo feminino uma. Vale ressaltar que crianças e adolescentes devem ter sensibilidade ao ritmo musical tem facilidade de usar gestos e expressão facial para

comunicar sentimento através do canto e música. Intelectual, total de quatro do sexo, feminino e três do sexo masculino. Também envolve rapidez de pensamento, compreensão e memória elevada, capacidade de pensamento abstrato, curiosidade intelectual, poder excepcional de observar as coisas no universo. Portanto crianças e adolescente demonstram atenção, concentração, motivação no universo acadêmico disciplinas de seu interesse, alta pontuação no teste acadêmico que se destaca na escola no meio dos demais.

Gráfico 5- Áreas de Artes



Na área de artes e canto sexo masculino duas e feminino duas. O projeto do ensino das Artes Visuais pela Estética das Margens tem como objetivo de ensinar aos alunos, as diversas linguagens das artes visuais através do (desenho, pintura, escultura, canto entre outros), dando ênfase ao pensamento estético dos artistas popular. Específico destas áreas. Entretanto é importante que se tenha esse acompanhamento com os alunos assim torna-se mais adequado para desenvolver suas habilidades superdotação exemplo: saber utilizar as técnicas no momento certo; estimular cada vez mais as habilidades notáveis de cada aluno é de extrema importância para as famílias e educadores sociedade onde estão, inserido.

Proença (2007) enfatiza a importância das artes da humanidade ao longo dos séculos. Primeira, manifestações artísticas realizadas pelo ser humano; perceber as características dos desenhos dos desenhos feitas e realizado durante a pré-História; identificar uma figura rupestre. A criação artística pela qual o ser humano expressa seus

sentimentos e sua visão e de si mesmo, está presente do início da história da humanidade.

Todas as culturas mesmas em circunstância matéria muito difíceis desenvolvem suas formas de. Artes. É um período mais fascinante da história humana é a pré-história período não foi registrado por nenhum documento escrito, pois exatamente a época anterior escrita. Tudo que sabemos dos seres humanos os que viveram neste tempo; Antropólogos e historiadores que reconstituíram a cultura do homem da idade da Pedra a partir dos objetos encontrados em varias partes do mundo, e de pintura achadas no interior de cavernas na Europa, Norte da África e Ásia.

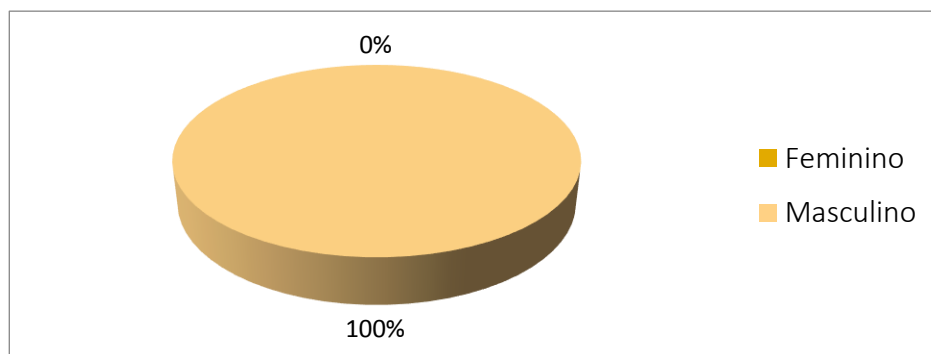
Assim o ser humano cria objetos não apenas para se servir utilitariamente deles, mas também para expressar seus sentimentos diante da vida e, mais ainda, para expressar sua visão do momento histórico em que vive. Consiste também na obra de artes. Dessa forma a obra de artes não deve ser encarada como algo extraordinário dentro da cultura humana; deve ser vista como profundamente integradas na cultura de um povo, pois ora retratam elementos do meio natural, como no caso das pinturas.

Cândido Portinari, às vezes o artista pode ainda trabalhar apenas com valores pictóricos cor composição e sugerir diferente impressões contempla sua obra a pintura. A preocupação do ser humano com a beleza está tão presente nas culturas, que até mesmo os dos objetos essencialmente úteis são concebidos de harmoniosa e apresenta-se em cores muito bem combinadas.

Neste sentido a Artes não é, como vemos, algo isolado das demais atividades humanas; ela está presente nos inúmeros artefatos que fazem partes do nosso dia a dia. Muitas coisas que hoje observamos no museu, ontem, fazem parte do cotidiano. Tomar a palavra artes no sentido que ela adquiriu na segunda metade do Século xx onde não é, mas o ofício da recriação da beleza ideal, como também não está a serviço da religião da exaltação da natureza. A ruptura brutal, das artes contemporânea com aquela que precedem interrogou nossa época sobre a própria função artes. Assim diversificações

artísticas inspiram e garantiram as diferentes abordagens artes terapêuticas. (CUPERTINO, 2010, p19).

Gráfico 6- Áreas Psicomotricidade

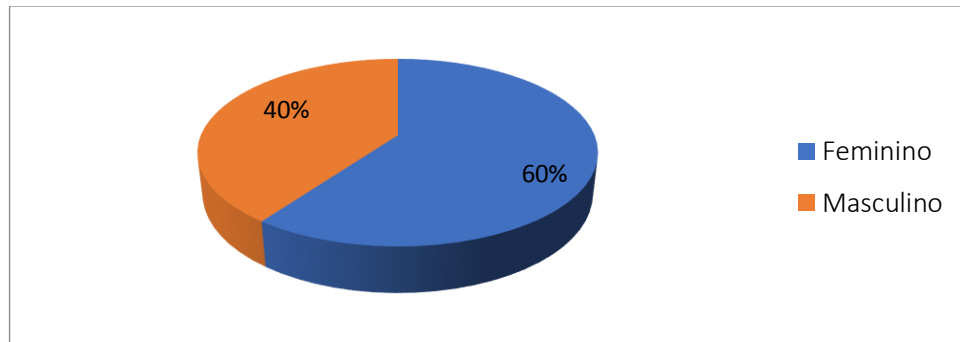


Psicomotricidade no total de duas danças (menina) e (menino) nenhum. A habilidade nesta área o esporte prevalece ao desempenho superior no Esporte e atividade física, velocidade e agilidade de movimento, força, resistência, controle de coordenação motora fina e grossa no aprendizado.

CESARIN (2011), atividades diversificadas, dança e musical como canto costumam ser muito envolventes para as crianças e adolescentes em geral com deficiência ou altas habilidades. A música facilita o trabalho do Professor na sala de aula. Vale ressaltar é um dos recursos de apoio às atividades acadêmicas. Entretanto, a música e peças Teatro, podem ser escolhidas junto com os alunos, para que tenha sentido para eles, o que aumenta a motivação para atividade em sala de aula. Enfim o Professor de Educação Física deve ter capacidade de fazer de conta é uma das

características mais relevantes da criança e adolescente está diretamente ligada ao desenvolvimento intelectual e físico dos alunos.

Gráfico 7- Áreas Artes Plásticas



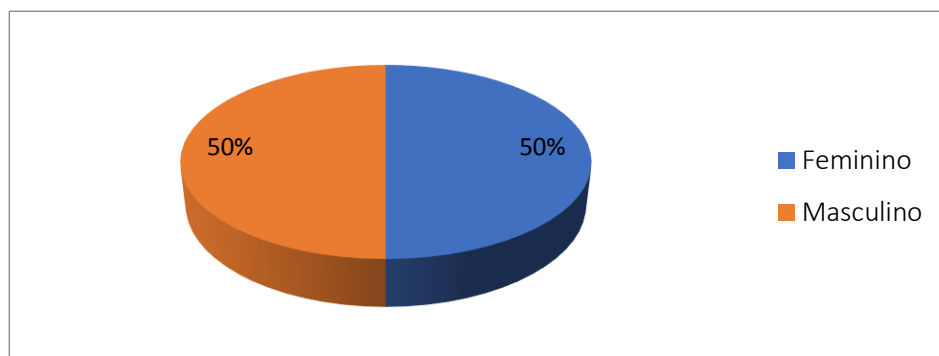
Nas artes plásticas, quatro do sexo masculino e três do sexo feminino. Então esses alunos têm facilidade para expressar ideias visualmente

Segundo Antunes (2006), todas as pessoas com acentuada inteligência visuo espacial apresentam capacidade e sensibilidade para perceber com exatidão o mundo visuo espacial e realiza transformações e percepções. Ele diz também que consiste em fazer com que o aluno descubra em toda sua intensidade e dimensão, a existência de linguagens novas, transpondo o texto para criatividade nas artes plásticas e cênica cartográfica, pictórica além de outras; assim transpondo desenho, imagens, pinturas. Destaca também que o professor pode alterar o uso de diversas mensagens cifradas levando os alunos investigação e descoberta e essa mensagem pode traduzir informações artísticas ou científicas dos conteúdos que estejam sendo ministrada a contextualização do que ensina pode ser enriquecida com a proposta e desenvolvimento de gincanas, em que os alunos devem estabelecer associações entre o tema estudado como pinturas desenhos e determinada circunstâncias até mesmo esculturas.

Portanto é interessante a proposta de que o aluno, diante de um tema que aprende, transforme pensamento, divergentes em convergente. A identificação do que está sendo liberado na obra através da interpretação, segundo Sontag (1987), é uma tendência geral passada e contemporânea, caracterizada pela necessidade de avaliar obrar por seu conteúdo.

Que a nossa concepção de obra de Artes utilize o modelo de retrato da representação, artes como um modelo da realidade; que o modelo como afirmação do artista o conteúdo ainda vem em primeiro lugar. Pode ter mudado. Agora pode ser menos figurativo, menos lucidamente realista. Mas ainda pressupomos que a obra de Artes é o seu conteúdo; como se diz hoje, que uma obra de artes por definição.

Gráfico 8- Área Musical



Arte musical total: sexo masculino uma e sexo feminino uma. Vale ressaltar que crianças e adolescente, deve ter sensibilidade ao ritmo musical tem facilidade de usar gestos e expressão facial para comunicar sentimento através do canto e música.

Música é a arte de combinar os sons de modo agradável á audição humana. Ela é também uma forma de comunicação, utilizada pelas pessoas há milhares de anos. Acredita-se que na Pré História o ser humano já utilizava a música em rituais religiosos, marcando o ritmo com as mãos e os pés. Os elementos das músicas:

1. Melodia é a sequência de sons diferentes altura e duração. Costuma ser considerado o elemento mais marcante da música que nos permite conhecer entre outras.
2. Ritmo é a repetição dos sons em intervalos regulares, como as batidas que marcamos com o pé. Pode ser lento demorado ou acelerado. È a estrutura ritma da música que identifica como uma falsa, um jazz, um samba, etc.

3. Harmonia é a sucessão simultânea combinada dos sons. E ela que realça o que o compositor quis expressar na música.

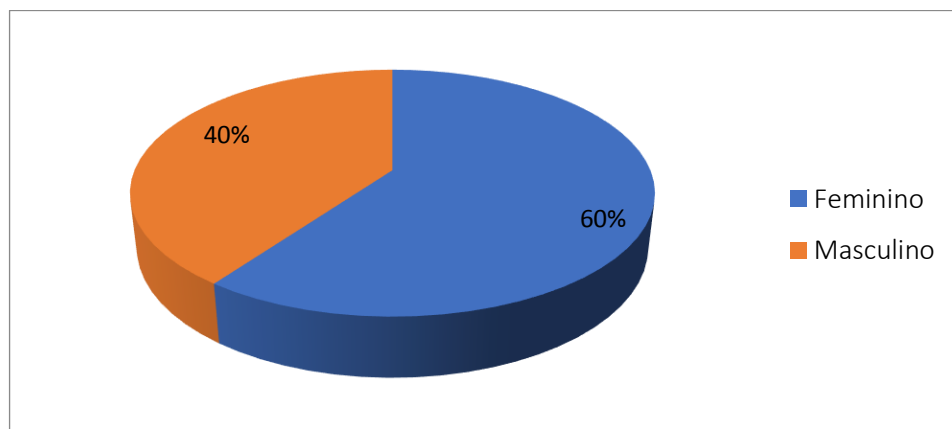
A escrita musical. A música utiliza grafia musical um sistema de sinais para colocar os sons no papel desse modo quem vai executar a música pode ler no papel e reproduzir com sons o que o compositor criou.

O canto. A voz humana é o mais antigo. Em toda épocas e lugares houve cantores cuja voz foi valorizada por suas características especiais. Os cantores utilizam recursos para obter determinados efeitos em sua voz. Recursos são:

- Intensidade, suave, forte, sussurrada, etc.
- Tempo, lento, rápido, etc.
- Timbre, nasal, áspero, claro.
- Altura grave, aguda, média.

As vozes masculinas são mais graves que a voz feminina. Os instrumentos musicais é um instrumento musical também é um objeto capaz de produzir sons para fins musicais. Existem instrumentos construídos exclusivamente para fazer música. Portanto o violão, pandeiro, piano, tambor, entre outros. (PROENÇA, p.242, 2007).

Gráfico 9- Área intelectual Acadêmica



Intelectual, total de quatro do sexo, feminino e três do sexo masculino. Também envolve rapidez de pensamento, compreensão e memória elevada, capacidade de pensamento abstrato, curiosidade intelectual, poder excepcional de observar as coisas no universo. Portanto crianças e adolescente demonstram atenção, concentração, motivação no universo acadêmico disciplinas de seu interesse, alta pontuação em teste acadêmico que se destaca na escola no meio dos demais.

Delou (2001), a educação dos superdotados brasileiros pode ser caracterizada pelo contraste entre continuidade e a descontinuidade de iniciativas governamentais e não governamental desde 1924 quando foram reavaliados, às primeiras validações de Teste de Inteligências americanas em Recife então no Distrito Federal.

O primeiro registro de atendimento realizado aos alunos superdotado, no Brasil, é do ano de 1929, quando a reforma do ensino primário profissional e Normal do Rio de Janeiro previu o atendimento educacional.

Essa iniciativa, com tudo não garantia o direito declaração na legislação do Estado do Rio de Janeiro, uma vez que não foi acompanhada de uma política pública estadual ou federal, que universalizasse o atendimento escolar a estes alunos. Nesta época já contávamos com dois teóricos professores de escolas públicas autores dos três primeiros livros, produzidos no Brasil sobre superdotação.

Embora refletisse principalmente, o conhecimento científico produzido no âmbito da Psicologia americana e os dois autores apresentam proposta de um plano de trabalho para organização e orientação da seleção das inteligências supernormal expressão que o autor usava naquela época nas escolas primaria fluminense, assim como na identificação e análise dos preconceitos com relação a esta modalidade educacional.

O estudo de Piaget: aprendizagem por descoberta. O desenvolvimento cognitivo, mas disse muito pouco sobre como suas ideias deveriam ser transpostas para prática na sala de aula. Ele também diz que o educando como ativo. O pensamento é ação, internalizado. Isso significa que o produto do aprendizado precisaria ser produzido por meio da ação de um indivíduo sobre seu meio e da exploração desse meio, daí o conceito de aprendizagem por descoberta.

A motivação para aprender e criar esquemas seriam, resultante da percepção por parte do indivíduo de uma discrepância entre seus esquemas existentes e a realidade do mundo.

Nesse sentido, a motivação é eterna. O impulso de um indivíduo para entender e compreender o mundo proporciona a força motivacional que está por trás do aprendizado.

Estabeleceu que o desenvolvimento cognitivo, das crianças progride em estágios; por conseguinte, é preciso aprender conceitos mais simples antes que se aprendam conceitos complexos. Quanto ao que ensinar, salientou o desenvolvimento da lógica em diversas áreas. (BENTHAM, p.30, 2002).

Conforme (Piaget 1978), os processos de tomada de consciências e abstração envolvidas na construção do conhecimento aperfeiçoam-se em seu percurso como os estágios: sensório- motor, pré-operacional, operações concretas, e operações formais. Também diz que a evolução da inteligência se dá medida que o sujeito constrói progressivamente estruturas específicas para conhecer a realidade.

Tornando-se cada vez mais complexas e aperfeiçoadas, estas estruturas possibilitam uma melhor adaptação à vida e o ambiente.

Vale ressaltar os fatores que irão influenciar o desenvolvimento da inteligência e o surgimento das altas habilidades superdotação são:

- O potencial genético representado pela constituição anátomo estrutural e bioquímica via neuronais;

Os estímulos oferecidos pelo ambiente e a valorização social expressas nas demonstrações de satisfações com as conquistas conseguida pela criança e adolescente no contexto educacional da escola, família e sociedade. Nas altas habilidades superdotação á aprendizagem, uma vez que este pode ser um fator facilitador de manifestações de potencialidades e talento cuja emergência pode depender da valorização social de determinados tipos de conhecimento. Portanto depende muito do tipo da motivação que essa criança vai receber, ou outro lado pode nem entrar em contato com suas habilidades, mesmo que se perceba como talentoso em alguma área, não se dedicar como poderia, caso esta não seja estimulada valorizada socialmente Rios destaca que:

É no convívio que se estabelece a identidade de cada pessoa, na sociedade. A identidade aparece, assim, como algo construído nos limites da existência social dos sujeitos. Somos o que somos porque estamos numa determinada circunstância. A relação social fundamental é uma entre sujeitos: eu outro. Não posso dizer que sou eu, se não for reconhecido pelo outro. Rios (2002, p.121)

A educação, em seus aportes teóricos, tem procurado valorizar a globalidade da natureza humana, considerando a visão de sujeito e realidade na perspectiva da integridade, evidenciando uma lógica interativa e interdisciplinar. Esses novos conceitos propõem uma educação e uma escola que seja capaz de atender a formação do aluno nas dimensões: biológica, cognitiva, afetiva, social e cultural, considerando a importância essencial das relações pessoais e interpessoais nesse processo. Uma escola que se preocupa com desenvolvimento do ser humano. A escola tem a função básica de socializar o saber por meio de ensino de qualidade, garantir o sucesso escolar para todos. Ressalta que a escola, como todo, e o professor deverão refletir e dialogar sobre sua prática, estabelecendo um espaço para mudanças nos valores e nas relações

humanas fazem partes. De acordo com Benito (1999), a escola tem se preocupado em utilizar e valorizar e valorizar somente o pensamento analítico, o que uma visão de ensino e, aprendizagem os estímulos e o reconhecimento da criatividade outras formas de expressar da inteligência ainda são iniciativas bastante restritas.

CONCLUSÕES E PROPOSTAS

Concluir-se que a questão do atendimento do Núcleo alta habilidades superdotação NAAH\S-AM a alunos superdotados no Núcleo, notabiliza-se muito ainda se tem de avançar para o oferecimento de práticas Psicopedagógicas para seu desenvolvimento incluída principalmente as ações mais sistemáticas e concretas para identificação dos alunos no ambiente escolar e comunidade. A Escola de Atendimento Específico Mayara Redman Abdel Aziz é constituída num espaço coletivo, que é construído cotidianamente pelos educando e educadores gestor e equipe de Professores especializados, técnicos, Pedagógicos, Psicólogos, funcionários, famílias e pela comunidade que está inserida. Neste contexto, a participação, a construção coletiva e os registros são os princípios fundamentais para a organização e funcionamentos da escola e sua prática educativa.

A escola continua atuando e colocando em ação o Projeto do NAAH/S-AM como reza a lei que a partir do ano de 2005, fosse implantado; em cada Estado do território Nacional o Núcleo de Atividade altas habilidades Superdotação no Amazonas para atender os alunos com altas habilidades superdotação. A partir do ano seguinte em 2006 a parte burocrática administrativa o Núcleo de Altas Habilidades superdotação, SEDUC (2007), iniciou as primeiras identificações com alunos das escolas de ensino fundamental da rede estadual; formação continuada com os professores salas de aula e sala de recursos, Pedagogos das escolas públicas.

A partir deste ano, as identificações foram feitas pelos Professores, ambiente familiar e comunidade. Considerando estes aspectos como o presente estudo foi desenvolvido tendo como o objetivo investigar o papel desempenhado pelo Núcleo de

atividades de altas habilidades superdotação NAAH/S-AM, no desenvolvimento das habilidades dos alunos com características de superdotação.

Para tanto buscou: a) A equipe do Núcleo está capacitada para identificar alunos com AH\S; b) atender alunos com altas habilidades superdotação; c) fornecer orientação para os pais e comunidades; verificar no plano de ações se os profissionais estão colocando em práticas atividades psicopedagógicas para essa população.

Dessa forma, no desenvolvimento desta pesquisa; juntamente a sua equipe vem dando suporte nesta identificação, profissionais que atuam neste local conforme foi citado; procurando fazer um trabalho para que os objetivos sejam alcançados no mapeamento dos alunos considerados com superdotação NAAH/S- AM ainda encontra dificuldade nas práticas escolar sendo reflexão do desconhecimento dos educadores, não apenas como identificar esse aluno, professores por não saber da existência do Núcleo e como ajudar esse aluno que por vezes encontra na sala de aula e passa despercebido por causa das salas superlotadas com números de alunos.

Entretanto, dessa forma no desenvolvimento da pesquisa e experiência; a SEDUC aderiu ao projeto do NAAH\S-AM, capacitação de 100% dos Professores e Pedagogos das 18 escolas estadual, para identificação dos alunos em turmas do ensino fundamental; assim como os anos seguintes até os dias atuais ensino médio. Em 2008 trezentos e quarenta e dois Professores e 23 Pedagogos foram capacitados; neste mesmo ano 90 o número de alunos identificados e atendidos no NAAH/S-AM de Manaus. Enquanto em 2009 também foi feito treinamento, identificação de alunos com características de altas habilidades, as parcerias assim como outras atividades diversificadas. Atualmente o NAAH/S-AM, encontra-se no ano de 2010 com 50, alunos de ambos os sexos estão frequentando e participando do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades Superdotação em Manaus. Em 2011 com 40 alunos. Porém 20 destes alunos foram identificados nas escolas e alguns dos alunos passaram pela avaliação Psicopedagógico a frequentar, o projeto do NAAH/S confirmado com altas habilidades superdotação em diversas áreas diversificadas.

Em 2012 o número com 30 alunos. Portanto em 2013 com 25 e 2014 e 2015 a reforma da escola o número caiu muito na identificação destes alunos. Em 2016 atendemos 10 alunos e 2017; 19 alunos devido á reforma. O que realizamos neste período assessoramento nas escolas, palestras nas novas escolas levando os projetos do NAAH\S-AM, formação para Professores, acompanhamento dos alunos que fazem parte do projeto e alguns alunos identificados nas escolas com altas habilidades superdotação e orientação para os pais e as parcerias. Neste sentido, à discussão do comportamento das crianças adolescentes, com altas habilidades superdotação, visando analisar política de integração das crianças que revelam aptidões e talentos especiais, reexaminando todo conjunto de pressuposto sobre o atendimento de sua necessidade no plano educacional. O Núcleo tem desenvolvido nos alunos com altas habilidades superdotação NAAH/S do Amazonas, mecanismo que auxiliem aos Professores a orientar seus alunos á saber lidar com seu talento.

Vale ressaltar que os índices, de crianças e adolescentes no Estado do Amazonas, vêm aumentando cada vez mais em Manaus, a Secretaria de Estado da Educação do Amazonas (SEDUC), apoiando a iniciativa da Secretaria de Educação Especial do Ministério de Educação, NAAH/S-AM. Portanto o NAAH/S-AM atualmente identificou em 2007 \ 2018, **33** alunos considerado com **altas habilidades superdotação no Amazonas**. Neste sentido o Núcleo de altas habilidades atividades superdotação, constitui-se como um local de atendimento aos alunos com altas habilidades de formação continuada de Professores e demais profissionais que atuam no atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com altas habilidades em Manaus Amazonas.

PROPOSTAS

A proposta de atendimento educacional especializado para alunos com altas habilidades superdotação tem fundamentos nos princípios filosóficos que embasam a educação inclusiva. Tem como o objetivo professores e profissionais da educação para

identificação dos alunos com altas habilidades superdotação, assim oportunizando a construção do processo de aprendizagem e ampliando atendimentos, com vistas ao pleno desenvolvimento das potencialidades desses alunos proporcionarem informações sobre as necessidades educacionais especiais dos alunos com altas habilidades superdotação para todos os membros da comunidade escolar rede de ensino. Portanto essa proposta as orientações aqui apresentadas, são ideias e procedimentos que serão construídos de acordo com a realidade NAAH\S-AM.

Esta pesquisa é extrema importância tem como objetivo pôr em prática o que foi observado e experienciado durante dez anos atendendo, identificando e orientando alunos com altas habilidades superdotação Manaus-AM. É uma experiência desafiadora, pois nós profissionais que lidamos com vários tipos de problemas físicos, psicológico e social. A preocupação dos profissionais do Núcleo é inserir essa população mais cedo adentrar na universidade e contribuir com suas habilidades superdotação na sociedade; evitando e resguardando que sejam alvo de comportamento inadequado para sociedade por não saber lidar com superdotação. Uma das dificuldades encontradas sala superlotadas de alunos. O fator econômico para vinda ao projeto, também descaso familiar. Alunos que não tem bem elaborado superdotação por não ser reconhecido e seu apelidos e brincadeiras maldosas que apresentam o intuito de ferir intimidar. A questão do bullying na escola por ser nerd, tímido, arrogante, superdotado. Então são ideias errôneas sobre o aluno superdotado por não saber lidar.

Entretanto foi uma experiência desafiadora horas de estudo porque crianças e adolescentes são muito curiosos e inteligentes e QI. Superior elevado. Vale ressaltar encontrei dificuldades com as referências bibliográficas, mais não desistir da pesquisa é um grande desafio para a pesquisadora. Cada aluno que ingressa no projeto é um caso e habilidades e superdotação diversificadas.

Propostas de atividades

Formação Continuada da equipe do NAAH/S para capacitação de professores,

orientações sobre procedimentos e estratégias de ensino, aprendizagem e identificação dos alunos com características de altas habilidades Divulgação das propostas do NAAH/S para os Gestores das Escolas Estaduais. Junto o Projeto NAAH/S sobre o trabalho com alunos de altas habilidades/superdotação. Nas Coordenadorias Distritais; Palestra sobre altas habilidades/superdotação para os educadores do Ensino Fundamental das Escolas Estadual:

- A proposta aqui apresentada visa subsidiar as ações do Núcleo consequentemente medidas de os educadores acerca da identificação, atendimento e o desenvolvimento dos alunos com altas habilidades/superdotação das Escolas Públicas Estaduais; elaboração de Projetos envolvendo Inteligência Lógico Matemática, Ensino das Artes Plásticas, Língua Portuguesa/Literatura, Música (violão), xadrez jogo criativo;
- É muito importante informar os responsáveis dos alunos que já participam do Projeto NAAH/S-AM, quanto ao procedimento com seus filhos;
- Orientações Psicológicas emocionais alunos com altas habilidades superdotação Aplicação dos Testes Psicológicos;
- Súmula Psicológica Orientação Psicológica quando for necessário;
- Estudo de caso dos alunos;
- Prestar orientação e atendimento Psicológico através de atividades que garantam perspectivas positivas de vida afetiva social e psicológica aos alunos que fazem parte do projeto do NAAH\S;
- Conhecer o cotidiano do aluno ambiente NAAH\S;
- Destacar estilos de expressão e pensamento dos alunos;
- Cronograma de orientação e atendimento psicológico mensal;
- Aplicação do Portifólio Talento total.
- Possivelmente demonstrar claramente a criatividade dos alunos;
- Teste Psicológicos HTP
- Teste Psicológicos Matrizes progressivas coloridas Raven

- Teste Psicológicos Matrizes progressivas Raven escala geral;
- Teste Psicológico WISC-IV
- Palestras sobre o funcionamento do Núcleo e noções de altas habilidades para os responsáveis dos novos alunos encaminhados ao NAAH/S.
- Reunião com todos os alunos antigos, participantes do Projeto NAAH/S.
- Elaboração do Planejamento das sessões de atendimento aos novos alunos encaminhados ao NAAH/S;
- Atendimento suplementar de enriquecimento escolar aos alunos de altas habilidades, para explorar áreas de seus interesses, aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades.
- Orientações e suporte psicopedagógico aos professores.
- Acompanhar o processo de renovação de matrícula dos alunos participantes das Instituições parceiras;
- Encaminhamentos dos novos alunos às instituições parceiras.
- Acompanhamento assessoramento do desempenho dos alunos atendidos nas instituições parceiras e na respectiva divulgação do trabalho do NAAH/S-AM por meio de boletins informativos, jornais, palestras etc. as escolas.

Promoção de eventos, envolvendo alunos e familiares e comunidades. Divulgar o dia 10 de agosto dia Internacional altas habilidades superdotação no Estado do Amazonas. Realização de atividades, mostrar oficinas diversificadas por área com profissionais; artísticas, matemática etc; apresentações, peças teatrais e campanha beneficente que envolva os alunos e respectivas famílias e comunidade no Estado do Amazonas. Portanto a principal informação a cerca, do tema mencionado. Atendimento do Núcleo de atividades altas habilidades superdotação NAAH\S-AM a alunos superdotados no Núcleo. Constitui-se no momento de esclarecer a superdotação, focalizada no contexto amplo destacando-se; quantos aos pais acompanhar seus filhos e faça trabalhos juntos com ele acreditar que você é seu melhor amigo principalmente porque são crianças ou adolescência, seja justo nas críticas sempre o necessário, procure elogiar, também esteja alerta para os sinais do seu comportamento e altas

habilidades superdotação no ambiente interno e externo, em casa estabeleça normas, coloque em práticas vai até onde for possível para impedir que seu filho tenha comportamento inadequado que não possa contribuir para sociedade ou bem estar da família.

BIBLIOGRAFIA

- ALENCAR, E. M. L. S. (2001). *Criatividade e educação de superdotados*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes.
- AMAZONAS. (2006). *Núcleo de atividades de altas habilidades superdotação*. Projeto do NAAH/S-AM. Manaus: Secretaria de Estado de Educação do Amazonas/Ministério da Educação.
- ASPESI, C.C.; DESSEN, M.A. e CHAGAS, J.F. “*Ciências do desenvolvimento humano: uma perspectiva interdisciplinar.*” In: DESSEN, M.A. e COSTA, Jr., A.L. (Orgs.). (2005). *As ciências do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras*. Porto Alegre: Artmed.
- ASSOCIAÇÃO, Brasileira para superdotado. (2000). *Seção RS Altas habilidades/ superdotação e talentos: manual de orientação para pais e professores/ associação Brasileira para Superdotados, Seção RS*. Porto Alegre: ABSD/ RS.
- ANTUNES, Celso. (2006). *Inteligências e seu jogo: inteligências pessoais; e inteligência*. Petrópolis, Rio Janeiro: vozes.
- BRASIL. Ministério da Saúde. (16697) *Secretaria de Políticas de Saúde II - Título CDU - 053.6 NLMW 65036 CB8*.
- BENTHAN, Susan. (2006). *Psicologia e educação*. São Paulo: Ed. Loyola, Brasil.
- COSTA, Mara Regina N. (2000). *Um estudo sobre o adolescente portador de altashabilidades: seu “olhar” sobre si mesmo. Seu “olhar” sobre o “olhar do outro”*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- _____ (2006). *Um olhar sobre adolescentes com altas habilidades: a ousadia de rever conceitos e práticas*. Santa Maria: Ed. da UFSM.
- DEL, Prett, Zilda A.P. (2005). *Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática*\ Zilda A.P Del Prett, Almir Del Prett; ilustração Marcela Cristina de Souza. Petrópolis, RJ: Vozes.
- FURASTÉ, Pedro Augusto. (2017). *Normas Técnicas para o Trabalho Científico, que*

todo mundo pode saber, inclusive você: Explicação Normas da ABNT. Porto Alegre.

FLEITH, Denise de Souza. (2007). *Desenvolvimento de talentos e altas habilidades: orientação a pais e professores* / Denise de Souza Fleith, Eunice M. L. Soriano de Alencar. Porto Alegre: Artmed.

FREITAS, Soraia Napoleão. (2006). *Educação e Altas Habilidades/Superdotação: a Ousadia de Rever conceitos e práticas*/ Soraia Napoleão Freitas: Santa Maria: ed. da UFSM.

GARDNER. (2000). *Mente extraordinário: perfis de quatro pessoas excepcionais e um estudo sobre o extraordinário em cada um de nós* (G. B. Soares, Trad.). Rio de Janeiro: Rocco.

_____ (1995). *Inteligências Múltiplas: teoria e prática.* Porto Alegre: Artes Médicas.

GARDNER, H., KORNHABER, M. L., & WAKE, W. K. (1998). *Inteligência: múltiplas perspectivas.* Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed.

GUENTHER, C. Zenita. (2000a). *Educando os mais capazes.* São Paulo, EPU.

GUENTHER, Zenita Cunha. (2000). *Programa de Atendimento ao Bem-Dotado no Brasil.*

_____ (1995). *Programa de Atendimento ao Bem-Dotado no Brasil.* Lavras, MG. CEDET/UFLA.

_____ (2006). GUENTHER. *Desenvolver Capacidades e Talentos: um conceito de inclusão.* Petrópolis, Vozes. GUENTHER, Zenita Cunha.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. (2000). *Manual do Multiplicador: Adolescente / Ministério da saúde.* Coordenação Nacional de DST e AIDS. – Brasília.

MORANGAS, Ricardo Morangas. (1997). *Gerontologia Social envelhecimento e qualidade de vida* / Morangas; prócolo de Juan J. Linz; [tradução Nara C. Rodrigues] – São Paulina (sociologia atual).

NASCIMENTO, Arístonildo C. Araújo; Becker, Maria A. d'Avila (org.). (2007). *Educação inclusiva no contexto Amazônico: Altas habilidades/ superdotação*/. Organizado por Arístonildo C. Araújo Nascimento. Maria Alice Becker. Manaus Edua.

NOVAES, Maria Helena. (1979). *Desenvolvimento Psicológico do Superdotado.* São Paulo: Atlas, 1979.

OSÓRIO, Luiz Carlos. (2000). *Aprendendo a conviver com os adolescentes.* Florianópolis: Insular.

OUROFINO, V. T. A. T. de. *Pensando e criando: o talento em foco*. (2008). *Psicologia escolar e educacional*, jun. v. 12, n. 1, p.257-262. Disponível em: <<http://pepsic.bvpspsi.org.br/pdf/pee/v12n1/v12n1a18.pdf>>. Acesso em: 01/05/2010, às 12h:15m.

SABATELLA, Maria Lúcia Prado. (2008). *Talentos e Superdotação: problemas de solução?* 2ed. rev, atual e ampl- Curitiba: Ibpx.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (1995). *Diretrizes gerais para os atendimentos educacionais ao aluno portadores de Altas Habilidades/Superdotação e Talentos*. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Especial. Séries Diretrizes n.16. Brasília: MEC/SEESP.

SILVERMAN, L. (1993). *Counseling the gifted and talented*. Denver, CO: Love.

VINGOLIM, Ângela M. Rodrigues. (1999a). *TOC. TOC... Plim, plim..., lidando, com as emoções, brincando com o pensamento através da criatividade*. Campinas, São Paulo: Papirus.

_____. (1997). VINGOLIM, Ângela M. Rodrigues. *O indivíduo superdotado: história concepção e identificação*. *Psicologia teoria e pesquisa*, 13, 1973- 183.

PROENÇA, GRAÇA. (2007) *Artes no ensino médio, 1º série: ensino médio*. Ed. – São Paulo Ed. Ática.

RENZULLI, J.S. (2004). *O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos*. In: STOBAUS, C.D, MOSQUEIRA, J. J. M. (Org.). Educação. Porto Alegre.

RENZULLI, JS, & Reis, SM (1985). *O modelo de enriquecimento em toda a escola: um plano abrangente para a excelência educacional*. Mansfield Center, CT: Criatividade.

